Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Paraíba

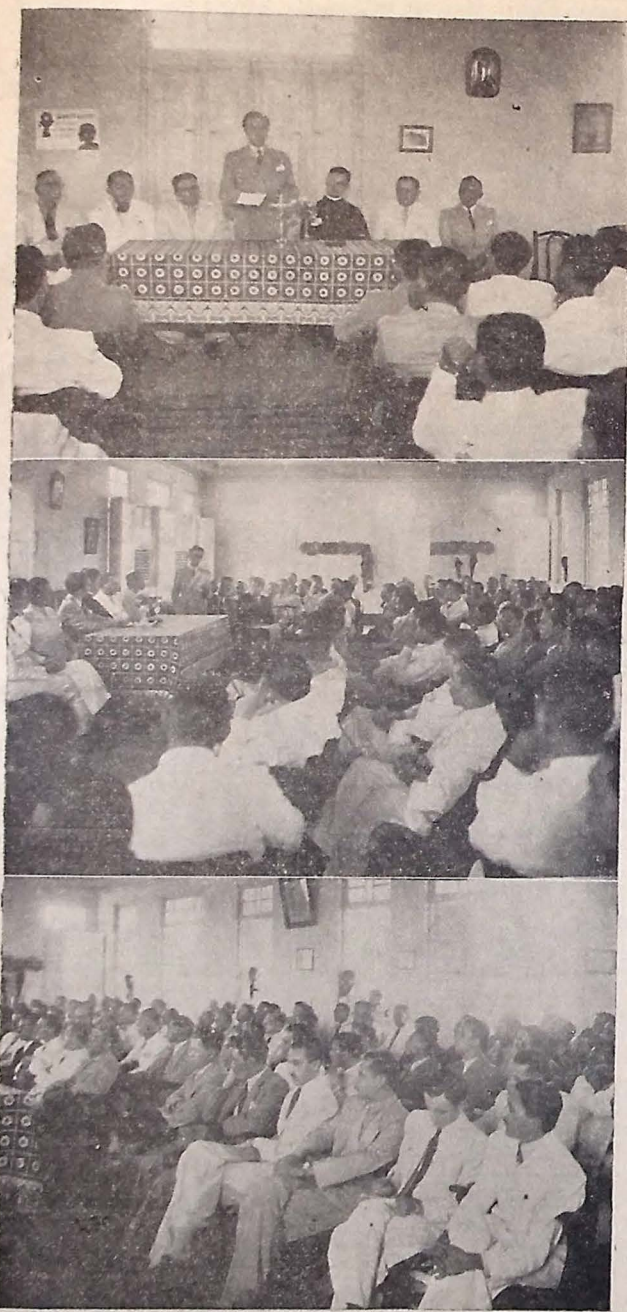
A União

ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 7 de abril de 1940 | NÚMERO 77

ALCANÇOU O MAIOR ÊXITO A 1.ª REUNIÃO DE ECONOMIA AGRO-PECUÁRIA DA PARAÍBA, REALIZADA EM CAMPINA GRANDE

Na sua inauguração, ante-ontem, discursou, abrindo os trabalhos, o dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura — Compareceram ao importante certame agrônomos e veterinários dos serviços estaduais e federais, além de técnicos municipais, prefeitos, agricultores e criadores de todo o Estado e outros inúmeros interessados — As téses apresentadas nas quatro sessões de ante-ontem e ontem — Os participantes da Reunião visitaram as obras municipais de Campina Grande — O "cock-tail" oferecido pelo prefeito Bento de Figueirêdo — A comunicação feita pelo Secretário interino da Agricultura ao interventor Argemiro de Figueirêdo — A repercussão, no Rio, do conclave agro-pecuário paraibano

1.ª REUNIÃO AGRO-PECUÁRIA DA PARAÍBA: 1) Sessão inaugural, ante-ontem, no momento em que o dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura, pronunciava o discurso de abertura dos trabalhos; 2) O dr. Pimentel Gomes quando lia a sua tése, e 3) Aspecto geral da assistência

CAMPINA GRANDE apresentou durante dois dias um aspecto diverso da sua vida de grande centro de comércio. Todos os hoteis estiveram superlotados de técnicos, prefeitos, agricultores e criadores, que vieram de todo o Estado, do litoral, da caatinga, do brejo e do sertão, a fim de participar da 1.ª Reunião Agro-Pecuária.

Êsse importante certame, visando estabelecer uma mais perfeita coordenação na execução do vasto programa de fomento agricola do interventor Argemiro de Figueirêdo alcançou o mais completo exito.

Téses fôram apresentadas e discutidas, comentadas sob um prisma comum — estudo e trabalho. Cada técnico expôs o que a prática lhe fez entrar pelos olhos, no contacto diário com o agricultor, ensinando-lhe a manejar as máquinas agricolas e quando se faz necessária a sua intervenção. Esta é, não há que duvidar, uma das mais refulgentes facêtas da orientação administrativa do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Os trabalhos da 1.ª Reunião Agro-Pecuária, presididos pelo dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura, encerraram-se ontem. Mas os beneficios que hão de advir dêsse entendimento coletivo, de todos os agrônomos, veterinários, técnicos agricolas e auxiliares de campo do Estado, que tiveram de logo a cooperação e o apoio dos técnicos federais em serviço na Paraíba, determinarão u'a mais racional aplicação dos ditames formulados pelo programa do interventor Argemiro de Figueirêdo, visando o fomento de todas as nossas fontes de produção agro-pecuária.

A INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

A instalação dos trabalhos da 1.ª Reunião Agro-Pecuária do Estado teve lugar ante-ontem, no salão de honra da União de Moços Católicos, em Campina Grande.

A's 14 horas, presentes agrônomos e veterinários estaduais e federais, auxiliares de campo do Estado e dos Municipios, prefeitos municipais industriais, agricultores, criadores e pessôas gradas de Campina Grande e de outros municípios, o dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura declarou instalado o importante certame, pronunciando o discurso que abaixo publicamos.

O DISCURSO DO DR. RAUL DE GÓIS, SECRETÁRIO INTERINO DA AGRICULTURA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Raul de Góis:

"Estamos aqui reunidos para uma vista quanto possivel detalhada dos pontos a defender e a estimular em nossa agricultura e também da maneira e do ritmo, que devem ser prontos e acelerados, a seguir nessa luta do bem público.

Convocou o Govêrno seus agrônomos e mais técnicos do Estado e dos municipios para lhes transmitir, com segurança e uniformidade, as instruções a obedecer no corrente ano agri-

(Continúa na 7.ª pag.)

Do interventor Eronides Carvalho ao interventor Argemiro de Figueirêdo

Agradecendo as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo da passagem do 5.º aniversário de sua administração, o interventor [illegible]ides Carvalho, de Sergipe, env[illegible]o seguinte telegrama ao intervent[illegible] Argemiro de Figueirêdo:

"Aracajú, 5 — Agradeço penhorado ao querido amigo as felicitações enviadas por motivo da passagem do quinto aniversário de minha administração. Saudações cordiais — *Eronides Carvalho,* — Interventor Federal".

CHEFATURA DE POLICIA DO ESTADO

Medida de segurança pública

O Chefe de Policia do Estado, em circular de 5 deste, dirigida á Inspetoria Geral do Tráfego Público e ás delegacias e subdelegacias de Policia, determinou energicas providências contra todos os abusos dos condutores de veiculos, sobretudo aquêles que se virem envolvidos em acidentes de automovel.

A êsse rigor não escaparão os carros oficiais, devendo em todos os casos ser apreendida imediatamente a carteira do motorista.

A cassação das cartas de "chauffeur" independerá da responsabilidade criminal existente, sendo aplicada, de ora em diante, com o máximo rigôr.

ANIVERSARIA AMANHÃ O ARCEBISPO D. MOISÉS COÊLHO

PASSA, amanhã, o aniversário natalício do exmo. d. Moisés Coêlho, arcebispo da Paraíba.

Constitúe, essa éfemeride, um grato motivo para o sentimento católico da nossa terra, testemunha da relevante obra religiosa do ilustre antistite.

Prestes a comemorar o seu 25.º aniversário de sagracão episcopal, d. Moisés, nêsse largo período, tem dado as suas melhores energias ao progresso e grandeza moral da terra que lhe serviu de berço, sob os benfazejos auspícios da Religião Católica.

Muito deve ao seu fecundo apostolado a população sertanejá, pois foi numa diocése do alto sertão paraibano onde o atual Metropolita iniciou a sua ação pastoral, ação que se concretizou, alí, e hoje vem se concretizando em todo o Estado, por uma constante demonstração d· zêlo pela causa de Cristo, em proveito moral e espiritual do povo.

A' frente da Arquidiocése do Estado, com jurisdição eclesiástica sôbre os territórios da Paraíba e do Rio Grande do Norte, d. Moisés é o grande continuador da obra religiosa, que durante quasi meio século desenvolveu o saudoso arcebispo d. Adauto.

Muito significativas, portanto, serão as homenagens que a população católica da Paraíba tributará, amanhã, ao eminente prelado, que é uma das expressões mais altas do episcopado brasileiro.

Arcebispo d. Moisés

REGIME DE SALVAÇÃO NACIONAL

Tendo a executá-lo um estadista da inteligência, da capacidade de trabalho e do espirito de brasilidade do presidente Vargas, o Estado Novo teria necessariamente de ser um regime da mais profunda e simpática ressonancia nacional

O QUE inegavelmente fez do Estado Novo um regime que bem cedo haveria de tomar de assalto todos os redutos das simpatias nacionais, foi o sentido renovador que o informou. Um sentido por excelência realístico, sem o qual êle não teria podido enfrentar e vencer a situação em que se debatia o País, talhado pelas dissenções mais profundas e sobressaltantes, os partidos entrechocando-se perigosamente nas lutas e campanhas que precediam o pleito eleitoral, tamanhas eram as ambições pessoais e tão precários os objetivos visados por todos êles.

Do seu canto, como espectador que não pode fugir á sequência de um grande drama, mas sente e prevê o desastre, o pôvo brasileiro via e ouvia tudo, melancólico e apreensivo.

Estava sem dúvida farto daquele excesso de verbalísmo e de promessas, daquêle cenário que se rasgava quadrienalmente á sua vista, aparatoso mas inexpressivo, cada qual objetivando apenas atrair as atenções de um público que dia a dia se mostrava mais arredío das lutas estéreis e mais conciênte do seu papel.

Contudo, êles se obstinavam em crear um ambiente da mais gritante instabilidade para o futuro do Brasil.

Idéas e programas os mais inconcebiveis enchiam os jornais e varavam os ares através das estações de rádio.

Que rumo seria então o nosso si o presidente Vargas, patrióticamente apoiado pelas classes armadas e pelo pôvo, não tivesse se opôsto á marcha de uma campanha política sem precedentes precisamente pela pregação de princípios contrários aos fundamentos de nossa própria formação?

A ameaça de um colápso desenhava-se nitidamente. Só não a sentiam aqueles que se desinteressavam dos problêmas nacionais e não queriam ouvir o rumor de uma campanha sem finalidades construtôras.

Foi para evitar a enormidade de um perigo dessas proporções, que se esboçava em côres tão trágicas, ameaçando subverter a ordem e tragar a Nação que o presidente Vargas planejou e implantou o Estado Novo. Fê-lo, repitamos sempre, providencialmente, tanto andávamos a carecer de um regime que sustasse os excessos de um liberalismo que trazia ainda no seu bôjo o ranço e os defeitos de uma época cujos homens souberam construir grandes coi-

(Conclúe na 7.ª pag.)

Parte hoje para La Paz a delegação brasileira á posse do novo Presidente da Bolivia

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Com destino a La Paz, partirá de avião amanhã, a delegação brasileira que representará o País, na posse do novo presidente da Bolivia, sendo esta chefiada pelo general Newton Cavalcanti.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

AS PALESTRAS DO NOSSO INSTITUTO HISTORICO

Escolhido, por aclamação, sem prévia consulta, para iniciar a série de palestras que o nosso Instituto Histórico e Geográfico, resolveu estabelecer alí, mantendo o "fôgo sagrado" da vitalidade, tive que me submeter ao mandato e, no último domingo, na sessão extraordinária disse:

Meus caros consócios. Muita cousa ruim eu tenho feito na vida, movido por tentações que me venceram, e Deus perdoe-me; mas fazer figura teste como a que ora faço, francamente, jámais passou-me pela mente semelhante idéia.

E aqui me tendes, submisso ás vossas imperativas ordens que me mandaram atar da oratoria ao pelourinho para dizer algo em gênero de mim avêsso.

E se no fracassar, como prevejo, e o vosso riso provocar, eu rirei melhor, rindo por último, do castigo de vos ter aí cativos a ouvir-me recitar pessimamente doze sonetos primorosos, inéditos, de dous vates nossos consagrados.

Seguiu-se o recitativo dos sonêtos que vão no 3.º volume desta "Reminiscencias", já no prelo da A UNIÃO.

—

Diz o brilhante confrade Nelson Firmo, e eu acredito, que basta um só sonêto para consagrar um poéta. E foi assim consagrado José Rodrigues de Carvalho com o seu sonêto "Seios" e o nosso vate cônego João de Deus Mindêlo da Cruz, fica também consagrado com êste belissimo sonêto, feito de quatorze versos tirados de quatorze produções congêneres do festejado poéta paraibano, Pereira da Silva, que ficou assombrado quando leu a referida produção do "Monge do Macaco" na frase chistosa de Matias Freire, o poéta cônego João de Deus, e disse que ia dar ao Adelmar Tavares para tér na Academia de Letras Brasileira.

E' êste o sonêto:

"SOLITUDES
(Sonêto composto de versos de 14 sonêtos de Pereira da Silva).

Nesta indecisa solidão sombria,
Perpassam-me relampagos na mente...
— Projeção do passado no presente —
Como um fantasma triste que me espia.

Sôbre o infinito da visão vasia,
Na identidade deste mesmo ambiente,
Mal se percebe o que se pensa e sente!
Por tudo a mesma igual monotonia!

Noite... sombra... silencio... indefinida
Idéia... sonho... bem... amôr... virtude...
Os transes sempre inéditos da vida!

Tudo o que é sonho... tudo quanto ilude!
E a solidão de uma alma comovida!
Sonho... sono... silencio... solitude!

Cº. João de Deus".

IMPRENSA OFICIAL

A Gerência da Imprensa Oficial avisa aos interessados que a venda de sêlos estaduais no Posto da mesma repartição obedece, rigorosamente ao seguinte horario:

DE 8½ HORAS A'S 11 DA MANHA
DE 13½ HORAS A'S 16 DA TARDE

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

bricas que estão diretamente sôbre o contrôle oficial.

OS REPRESENTANTES INGLESES JUNTO AOS PAISES BALCANICOS CONFERENCIARÃO COM LORD HALIFAX

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — Conferenciarão na segunda-feira próxima com Lord Halifax os ministros e embaixadores junto aos países balcanicos.

O BLOQUEIO AÉREO CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 6 (Agência Nacional — Brasil) — Os govêrnos aliados tencionam estender o bloqueio ás relações aéreas entre a Alemanha e os países neutros, a fim de limitar as possibilidades da Alemanha no prosseguimento da guerra.

VÔOS DE RECONHECIMENTO NO MAR DO NORTE

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — Aparelhos da "Royal Air Force" fizeram vôos de reconhecimento no Mar do Norte, retornando incolumes as suas bases.

COMUNICADO DE GUERRA FRANCÊS

PARIS, 6 (A UNIÃO) — O comunicado de hoje do Estado Maior do Exército francês declara que na frente ocidental "não houve nada de anormal".

REPELIDA UMA PATRULHA ALEMÃ

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Na frente ocidental, a oéste do Mosela os alemães atacaram uma posição avançada do exército francês, sendo repelidos deixando muitos mortos e feridos.

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO SEM LICENÇA DO GOVÊRNO

HAIA, 6 (A UNIÃO) — Fôram publicados hoje na Holanda, 2 decretos reáis que entrarão em vigor na próxima segunda-feira.

O primeiro proibe a exportação sem a licença do Govêrno, e o segundo refére-se á exportação dos produtos do país.

ATACADOS POR AVIÕES GERMANICOS 3 NAVIOS DE PESCA BELGAS

LONDRES, 6 (A UNIÃO) — Informam de Bruxelas que 3 navios de pesca belgas fôram atacados por aviões do Reich, o que motivou um protesto do govêrno da Bélgica.

No referido despacho as autoridades daquele país alegam que os navios estavam pescando para abastecer a população e não utilizavam aparêlhos de rádio.

16 FRANCÊSES MORTOS

BERLIM, 6 (A UNIÃO) — O alto comando informou que num ataque que os soldados do Reich realizaram num ponto da França fôram mortos 16 francêses.

UMA ESQUADRILHA DE CAÇA FRANCÊSA INCURSIONA A ALEMANHA

PARIS, 6 (A UNIÃO) — Uma esquadrilha de aviões de caça francêses incursionou em território da Alemanha, travando-se encarniçado combate.

Desconhece-se nesta capital os resultados da luta.

UM DESMENTIDO FRANCÊS

PARIS, 6 (A UNIÃO) — As autoridades militares francêsas desmentem que tenha sido atacado um ponto das linhas de defêsa da França e que a notícia de fonte alemã de que fôram mortos 16 soldados não tem nenhuma veracidade.

DEVE SER APERTADO CADA VEZ MAIS O BLOQUEIO CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — Acentua-se nesta capital que a política dos aliados dirige-se principalmente no sentido de apertar cada vez mais o bloqueio contra a Alemanha.

Alcançou o maior êxito a 1.ª reunião de Economia Agro-Pecuária da Paraíba, realizada em Campina Grandne

(Conclusão da 7.ª pag.)

lizadas no cemitério e a capela de N. S. do Carmo, recem-construida.

EM VISITA A'S OBRAS ESTADUAIS

A comitiva esteve ainda em visita ás obras que o Govêrno do Estado está realizando para construção da Penitenciária Modêlo, tendo os presentes percorrido os trabalhos em intensivo andamento.

Em seguida, rumaram os visitantes para a Estação de Filtros do Serviço de Saneamento de Campina Grande, no Alto Branco, e á Estação Depuradora de Esgôtos, onde tiveram ocasião de ouvir explicações sôbre os diferentes processos de decomposição por que passam os detritos organicos alí recolhidos.

O COCK-TAIL OFERECIDO PELO PREFEITO BENTO FIGUEIREDO

Ontem ás 11,30 horas, o prefeito Bento Figueirêdo, chefe da Municipalidade de Campina Grande, ofereceu na Confeitaria Petrópolis um **cock-tail** aos participantes da 1.ª Reunião Agro-Pecuária da Paraíba.

Em nome do edil campinense, usou da palavra, oferecendo o **cock-tail** o acad. Anastácio Honório de Mélo, oficial de gabinête do s. s., tendo o dr. Pimentel Gomes, dirctor da Escola de Agronomia do Nordeste, agradecido a homenagem.

AS SESSÕES DE ONTEM

A's 14 horas teve lugar o início da 3.ª sessão, na qual fôram apresentadas, pelos técnicos especializados, as seguintes téses:

"As diretrizes do melhoramento do algodão paraibano", por Carlos Faria; — "Cultura e aproveitamento da mandióca", por Temistocles Morais; — "Modos de evitar a difusão das pragas e doenças por intermédio das sementes", por Felipe Cortéz; — e "Como organizar uma Inspetoria", por Jaime Camara.

A's 20 horas realizou-se a sessão de encerramento, com a apresentação dos seguintes trabalhos: "Fomento da produção animal", por Joaquim Moreira de Mélo; — "Pelo fomento da pecuária", por Evandro Ribeiro; — "Considerações gerais sôbre a profilaxia das doenças", por Leônidas Magalhães; — "Defêsa sanitária da produção vegetal", por Isaias Cavalcanti; — "Suinicultura", por Paulo Alfeu de Miranda Henriques; — e "Defêsa Sanitária Animal", por João Fernandes Barbosa.

Na nossa edição de amanhã daremos notícias mais detalhadas dos trabalhos discutidos nas sessões de ontem.

O TELEGRAMA DE COMUNICAÇÃO DO DR. RAUL DE GÓIS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

"Campina Grande, 5 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. a instalação solêne da 1.ª Reunião Agro-Pecuária em Campina Grande, cuja primeira sessão se realizou com grande bruhantismo e maior entusiásmo.

Após o meu discurso de abertura, apresentaram téses que fôram vivamente discutidas, os drs. Pimentel Gomes, João Henriques e Clarindo Gouveia, que falaram sôbre o aproveitamento econômico dos cariris, motorcultura e fomento agrícola municipal, respectivamente. Atenciosas saudações — **Raul de Góis**".

REPERCUTE NO RIO A 1.ª REUNIÃO DE ECONOMIA AGRO-PECUÁRIA DA PARAIBA

Rio, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Publicam os jornais, com referências elogiósas a notícia da instalação da 1.ª Reunião de Economia Agro-Pecuária, em Campina Grande, na Paraíba.

Comentam ainda que a reunião se revestiu de grande significação para a economia do Estado, dada a importancia das téses a serem apresentadas e discutidas, visando assentarem-se providências no sentido de incrementar a atual campanha do Govêrno do Estado, para o fomento da produção paraibana.

ATACADA UMA IMPORTANTE BASE ALEMÃ

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — Aviões inglezes realizaram um vôo sôbre uma importante base alemã, em represália aos ataques feitos por aviões do Reich á base ingleza de Scapa Flow.

São desconhecidos até o presente momento os resultados deste ataque.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana: — Realizar-se-á amanhã uma sessão de diretoria dessa associação de classe, em sua séde, á av. Joaquim Nabuco, 108, pedindo o respectivo presidente a presença de todos os associados.

—

Tatua "Deus e a Humanidade" — Reune-se hoje a hora do costume, em sua séde social á rua 13 de Maio, o supremo consêlho deste centro.

O Presidente, encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

—

Tatua "Swami Vivekananda" — Realiza-se hoje, á rua da República, 198, mais uma reunião exotérica dessa sociedade.

—

Associação dos Empregados do Comércio: — Realiza-se hoje, ás 14 horas, a eleição dos novos diretores dessa antiga agremiação de classe.

Por nosso intermédio, o seu atual Presidente encarece o comparecimento de todos associados.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida

NOTICIÁRIO

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Luiz Deusdedith, Rua da Areia 406.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 6 de abril de 1940

Número	Praça	Prêmio
13267	Rio	2:000.000$000
6189	São Paulo	200:000$000
14897	São Paulo	100:000$000
18394	São Paulo	50:000$000
3497	Porto Alegre	30:000$000
5665	Rio	20:000$000

—

Na portaria desta fôlha encontram-se cartões dirigidos ás seguintes pessôas: sr. José Augusto Roméro, profra. Analice Caldas, jornalista A. Rocha Barrêto, jornalista Tancrêdo de Carvalho, sra. Celina Hardman, sr. Bartolomeu B. de Oliveira, dr. Eliseu de Barros Maul, dr. Ozório Pais, tte. cel. F. Coutinho de L. e Moura, sr. Antonio Dias e Benedito Ferreira Leite.

RESPONDEM PELO PREJUIZO OS SÓCIOS DA CAIXA RURAL E OPERÁRIA DE PARAÍBA?

Três Estatutos e três Decretos — Existência legal e ilegal — A responsabilidade dos sócios e a dos administradores — "Deixo á disposição da CAIXA todos os meus bens..." — Origens e natureza dos prejuizos — Opiniões de tratadistas

JOSÉ JOFFILY BEZERRA

A DESPEITO das enormes proporções do prejuizo verificado na Caixa Rural e Operária da Paraíba, das suas multiplas relações com varios orgãos da nossa economia; apezar de todo o escandaloso rumor do encerramento de suas operações passivas; não obstante ultrapassar de dois mil o número de credores e de mil e quinhentos o número de sócios; mau grado, enfim, o transcurso de mais um ano da data da constatação de tão deploravel acontecimento — ninguém se deu ainda ao trabalho de tratar, com método e serenidade, da questão que serve de título para estas linhas.

O problema tem sido discutido em tom tumultuoso e estéril e já vai até mesmo se tornando ocioso. Sentimo-nos dispensados de salientar a gravidade e o interesse do assunto. Em seu último Relatório a Diretoria da Cooperativa em que se transformou a RURAL demonstrou com argumentos e cifras incontestaveis quão lesivos foram os reflexos da *débacle* sôbre vários ramos de atividade comercial e financeira do nosso Estado.

Não vamos nos ocupar, por enquanto, da questão propriamente bancária, ou antes, contabil, da RURAL. Limitarmos-emos a tecer algumas apreciações, sob o ponto de vista legal, em tôrno da responsabilidade dos associados. Iniciemos pela origem do velho e popular instituto de crédito.

A "Caixa Rural e Operária de Paraíba" foi fundada e instalada em 8 de maio de 1927. Naquela época vigorava ainda a primeira legislação nacional cooperativista — o decreto 1.637, de 5 de janeiro de 1907. As cooperativas não tinham adquirido fórma jurídica propria e, assim, podiam se constituir sob a fórma anonima, em nome coletivo ou em comandita, admitindo-se, vagamente, que a responsabilidade dos sócios fôsse *solidaria* ou *dividida*. Todavia, a embrionária legislação era incisiva quando dispunha sôbre as condições para o funcionamento das cooperativas.

O seu art. 16 só atribuia existência legal ás cooperativas que cumprissem certas formalidades preliminares, destacando-se entre elas a de depositar na Junta Comercial, exemplares de Estatutos e listas nominativas de sócios. Era êste, por conseguinte, o registo que, em Direito, representa a publicidade por excelência.

Das fórmas facultadas pelo dec. mencionado para fixar no contráto social a responsabilidade dos sócios, os fundadores da RURAL, como partidários do sistema raiffeiseano, preferiram a de natureza *ilimitada*, "respondendo cada um de per si, solidariamente, com todos os seus bens pelos compromissos sociais", ressalvando-se entretanto, que, na prática o prejuizo eventual seria rateiado entre êles, em partes iguais, desde que o Fundo de Reserva fôsse insuficiente para cobrir os prejuizos.

Os fundadores depositaram, efetivamente, na Junta Comercial, os estatutos, a Lista Nominativa dos Sócios e a Ata de instalação do novel estabelecimento, que passou a funcionar normalmente, cumprindo também as determinações do primeiro "Regulamento para Fiscalização e Funcionamento das Cooperativas", aprovado pelo dec. 17.339, de 2 de junho de 1926; de onde se vê que a RURAL, desde a sua fundação, se submetera á fiscalização do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas do Ministério da Agricultura.

Durante seis anos nenhuma alteração ocorreu nos Estatutos e, tampouco, na legislação cooperativista do País. Em fins de 1932, surgiu, porém, o dec. 22.239 (hoje, aliás, revigorado), introduzindo uma série de sábias inovações sôbre a matéria, permitindo, contudo, que as coperativas organizadas durante a vigência do decreto anterior continuassem a se reger por seus Estatutos, desde que não se processem reformas nos mesmos nem prorrogações do prazo de duração sem observancia dos dispositivos do mesmo decreto. Ora, os Estatutos permaneciam inalterados e o prazo de duração da RURAL era de trinta anos, logo, nenhuma influência sôbre a Sociedade exerceu o decreto em aprêço, o qual, após curto periodo era revogado pelo de n.º 24.647, de 10 de julho de 1934.

Este último distinguiu, então, duas modalidades de cooperação: Profissional e Social. No art. 34 dava, igualmente, permissão ás cooperativas constituidas sob a vigência dos decretos anteriores para continuarem a se reger por seus Estatutos, não consentindo, também, as reformas nem as prorrogações acima aludidas; de sorte, que a RURAL continuou a operar durante os anos subsequentes regulada pelo seu primitivo contrato social. Somente em principios de 1937 os diretores pensaram em adaptar a Sociedade aos dispositivos dêsse novo decreto, cujo art. 17 exigia autorização especial do Govêrno para constituição de coperativas. Assim é, que, através do orgão competente do Ministério da Agricultura (Diretoria de Organização e Defêsa da Produção), os dirigentes da RURAL requereram ao Presidente da República a necessária licença e obtiveram-n'a em 11 de maio daquêle ano "para ser constituida a Caixa Rural e Operária de Paraíba para o fim de efetuar operações de crédito e exercer cooperação social" (dec. n.º 1.628). Então, em 15 de dezembro do mesmo ano, cêrca de trinta sócios reunidos em Assembléia Geral elaboraram e aprovaram novos estatutos, cancelando a interferência do poder eclesiastico, mas, conservando, em sua essência, as clausulas dos antigos estatutos referentes á responsabilidade dos sócios. Estabelecia o dec. de 1934:

> "Art. 19 — As sociedades cooperativas serão geridas por mandatários associados, escolhidos pela Assembléia Geral, cujo número não será inferior a três, com mandato não excedente a três anos, sendo possivel a reeleição, bem como a destituição a todo tempo, sem necessidade de justificativa.
>
> § 1.º — Os administradores, pessoalmente, não serão responsáveis pelas obrigações que, em nome da Sociedade, contrairem; mas responderão, solidariamente entre si, pelos prejuizos resultantes de seus átos, se dentro de suas atribuições, procederem com dolo ou culpa, ou se violarem a lei ou os estatutos.

(Conclue na 5.ª pag.)

NECROLOGIA

Faleceu no dia 27 de março último, em Jericó, neste Estado, o sr. Bianor de Sousa Mélo, comerciante naquela localidade.

O extinto, que contava a idade de 36 anos, deixa viuva, a sra. Luiza de Sousa Mélo e três filhos menores.

O enterramento do pranteado morto, que era irmão do sr. Hospino de Sousa Mélo, também comerciante em Jericó, realizou-se no cemitério local, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

Faleceu ante-ontem, ás 15 horas, nesta capital, a sra. Maria Bezerra da Costa, espôsa do sr. Lino Bezerra da Costa, residente em Pilar, dêste Estado.

A extinta, que contava a idade de 44 anos, não deixa filhos.

O seu sepultamento realizou-se ontem, ás 14 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Valtrudes de Oliveira Gonçalves Cavalcanti, funcionário estadual nesta cidade.

— A senhorita Nair dos Santos Lima, filha do sr. Elvidio dos Santos Lima, proprietário em Serraria.

— O menino Edson, filho do sr. Francisco Alves de Souza, administrador da Mêsa de Rendas de Araruna.

— O menino Gediel, filho do sr. José Dorotéia Dutra, comerciante em Catolé do Rocha.

— A senhorita Severina Alves dos Santos, filha do sr. Manuel Pedro dos Santos, residente em Esperança.

— A menina Maria Lúcia, filha do sr. Napoleão Ramalho Bruné, residente nesta cidade.

— O sr. Franqlim Toscano de Brito, proprietário em Mamanguape.

— A menina Edimer, filha do sr. Otávio Cabral de Mélo, funcionário estadual nesta cidade.

— O sr. José Clementino de Farias Leite, tabelião público em Esperança.

— O menino Evaldo, filho do sr. Zózimo Gurgel, proprietário em Patos.

— O menino Edmilson, filho do sr. Francisco Ribeiro, artista residente nesta capital.

— A menina Alvarita, filha do sr. Alvaro Rodrigues de Souza, funcionário da "Great Western", nesta cidade.

— A menina Miriam, filha do sr. Paulo Joubert, já falecido.

— O sr. Lourival Eugênio de Santana, arquivista da Inspetoria Geral do Tráfego Público e Guarda Civil do Estado.

— O menino Edson, filho do sr. Raul Soares Ribeiro, residente nesta capital.

— A menina Maria do Socôrro, filha do sr. Napoleão Ramalho, proprietário nesta capital.

— A sra. Maria Rodrigues de Medeiros Pais viúva do sr. Antonio Medeiros Pais.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A menina Maria Helena, filha do sr. Pedro de Almeida, prefeito do municipio de Bananeiras.

— A menina Maria Eulina, filha do tenente Martinho Mauricio Leite, oficial da Fôrça Polical do Estado.

— O jovem Adauto Xavier, filho do sr. José Xavier Sobrinho, residente em Teixeira.

— A senhorita Maria Isabel da Silva, professora diplomada e filha do sr. Manuel Antonio da Silva, artista residente nesta capital.

— A menina Aglaura, filha do dr. Arlindo Correia, chefe do Posto de Saúde Pública desta capital.

— O sr. Braz José de Queiroz, residente em Camalaú, municipio de Monteiro.

— A sra. Adaliva Pinheiro Egito, esposa do sr. José Gonçalves do Egito, comerciante nesta capital.

—A senhorita Darcí Costa, filha do sr. João Heráclito Costa, comerciante nesta praça.

— A menina Maria Célia, filha do sr. João Ferreira da Silva, negociante nesta capital.

— O sr. Manuel Geraldo da Silva, funcionário da Policia Civil do Estado.

— A senhorita Maria do Carmo Gomes das Neves, filha adotiva do sr. João Toscano de Brito, funcionário dos Correios e Telégrafos.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, nesta capital, o menino Vilmar, filho do sub-tenente Airton Nunes da Silva, da Força Policial do Estado, e de sua esposa, sra. Doralice Nunes de Brito.

— Nasceu no dia 26 do mês passado, nesta capital, a menina Cremilda, filha do sr. Severino Melquiades, e de sua esposa, sra. Maria da Penha Melquiades.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento, no dia 2 do corrente, nesta capital, a senhorita Safira Lins de Albuquerque, filha do saudoso conterraneo sr. José Eugenio Lins de Albuquerque e o sr. Lourival da Costa, fazendeiro em Cachoeirinha, municipio de Araruna.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, á tarde, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Ascendino Anselmo Rodrigues, funcionário público estadual, com a senhorita Eudete Borba Rodrigues, filha do sr. Analio Silvino Borba, mecânico da Fábrica de Cimento desta cidade.

Paraninfaram o áto, por parte do noivo, o sr. Fernando Jaime Pinto Seixas e a senhorita Clélia Pinto Seixas, e por parte da noiva, o sr. Aluisio Ribeiro Lira e esposa, sra. Carmen Barbosa de Lira.

— Recebemos um cartão de participação de casamento do sr. Arnóbio Macêdo, auxiliar do comércio desta praça, com a senhorita Áurilia Nóbrega, ocorrido no dia 4 do fluente, nesta capital.

O EXÉRCITO NACIONAL E O RECENSEAMENTO DE 1940

"A's nossas fôrças armadas é imprescindivel saber o que possúe e com que conta o Brasil" — declara o general Leitão de Carvalho

PORTO ALEGRE, março (Correspondência especial para A UNIÃO) — Por ocasião do áto solêne de instalação do áto solêne de instalação da Delegacia Regional do Recenseamento no Rio Grande do Sul, o general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar, pronunciou o seguinte eloquente discurso:

"Não é possivel a nenhum ser coletivo viver, organizar um plano de vida destinado a garantir-lhe um futuro sem conhecer exatamente as suas possibilidades, os seus meios de ação, os seus recursos, a sua capacidade real. As nações, mais que quaisquer outras coletividades, dado o violento choque de interesses que se fére no plano internacional, precisam conhecer-se minuciosamente, bem avaliar cada uma de suas fôrças, a fim de impulsioná-las convenientemente, aproveitá-las oportunamente e permanentemente estabelecer entre elas o equilíbrio que produz o bem estar econômico e a confiança política.

Ora, desde os fins do século XVI veiu-se criando um instrumento de pesquiza social que atingiu nos dias de hoje notavel desenvolvimento: a Estatística. Principal auxiliar das ciências sociais, a Estatística está para elas como a experimentação para as ciências naturais.

Qualquer estudo social só se faz mediante atenta observação e esta tem como melhor agente pesquizador e registrador o trabalho estatistico. Destárte, pode-se afirmar que o gráu de civilização de um pôvo é indicado pela perfeição das estatisticas nacionais. Mais um pôvo é culto, mais êle compreende que a Estatistica é um dos mais preciosos instrumentos do seu progresso.

Para a segurança nacional, as operações estatisticas não são apenas necessárias, mas, na verdade, indispensáveis. A organização de uma defêsa implica, "ipso facto", o conhecimento exáto do que se defende e a avaliação perfeita dos meios com que se pretende levar a cabo a defêsa. A's nossas forças armadas é, pois, imprescindivel saber o que possue e com que conta realmente o Brasil — objéto de sua existência.

Principalmente hoje em dia, que as campanhas envolvem uma luta de economias e assumem o aspécto de guerras totais, mais do que nunca se faz mistér o conhecimento, por parte do Exército, da realidade nacional, sob todos os seus aspéctos: agricola, pastoril, industrial, financeiro e lemográfico, além das reservas em potencial, vegetais, minerais e hidráulicas.

E' isto que vai ser agora realizado com o novo Recenseamento Nacional. O Exército o recebe com entusiasmo e certamente, pelos orgãos da alta administração militar, dará todo o seu apôio á Comissão Censitária.

Como soldado e patriota, congratulo-me convôsco por essa feliz iniciativa do govêrno, que servirá de base de partida para um lance seguramente orientado, em busca dos altos objetivos cuja posse assinalará a nossa vitória como grande potência na America e no Mundo."

VIDA RADIOFÔNICA

RÁDIO TABAJÁRA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa do ouvinte.
12,00 — Jornal matutino.
12,15 — Gravações variadas.
13,00 — Bôa tarde (Locutôr Orlando Vasconcélos).

Programa do jantar:

18,00 — Ave Maria.
18,05 — Músicas selecionadas.
19,00 — Trechos de operas.
19,30 — Músicas sinfônicas.
20,00 — Programa dansante com gravações populares.
20,30 — Programa de studio com a pianista sta. Maria Luiza Vaz.
20,45 — Gravações selecionadas.
21,00 — Programa de studio com a pianista sta. Maria Luiza Vaz.
21,15 — Jornal falado — Últimas informações telegráficas do país e do estrangeiro.
21,30 — Bôa noite — Hino Nacional (Locutôr José Acelino)

A MÚSICA BRASILEIRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, (março) — Esta tem sido uma semana excepcional em Nova York, no que diz respeito á musica brasileira.

No dia 10, a conhecida soprano brasileira, Elsie Houston, deu um recital em que cantou grande número de musicas do "folklore" brasileiro. Elsie Houston está agora em Nova York, depois de muitos anos de sucesso em Paris.

A grande orquestra do "Radio City Music Hall" iniciou os seus programas diariamente, durante esta semana, com a protofonia do "Il Guarany".

O grupo "The Guild Singers", conhecida sociedade coral desta cidade, apresentou, em seu concerto no dia 12, várias composições brasileiras, entre as quais a Missa de José Mauricio, três obras de Villa-Lôbos, uma composição de Lourenço Fernandes, uma de Francisco Mignone e uma canção do nosso "folklore".

No domingo a senhorita Glória Maria da Fonsêca Costa fez a sua estréia em Nova York, dando um concerto de piano no Carnegie Chamber Music Hall. A joven pianista brasileira conta sómente 11 anos tendo tocado na sua estréia várias musicas brasileiras, entre as quais a "Lenda Sertaneja", de Francisco Mignone e duas composições de Otávio Pinto.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

PRÓ DIFUSÃO DO LIVRO

A BIBLIOTÉCA PÚBLICA NA SOCIEDADE NORTE-AMERICANA

(TRECHOS ESCOLHIDOS POR IGNEZ MARIZ NO LIVRO DE ERNESTO NELSON "LAS BIBLIOTECAS EN LOS ESTADOS UNIDOS")

COMO instituição educacional, a biblioteca, nos Estados Unidos, ocupa um lugar de importancia mais ou menos igual ao da escola pública. A principio foi relegada a um plano secundário, no programa geral da instrução. Nos nossos dias se impõe como um dos meios mais eficazes de previsão social. Os educadores se convenceram de que, si a escola inicia a educação do individuo, cabe á bibliotéca a missão de terminá-la. Assim, a bibliotéca se converteu, naquêle país, em verdadeira universidade do pôvo e recebe a mesma proteção que é dispensada ás escolas. Tão generalizada está a convicção de que um acervo de livros é parte integrante de qualquer sistêma educacional, que um municipio americano, por mais modesto que seja, sentir-se-á envergonhado de não possuir uma bibliotéca: tanto, quasi, como se lhe faltassem escolas.

O pôvo, ha muito, está convencido de que a bibliotéca é uma necessidade e não apenas um instrumento de cultura para as elites. Sabe que o "dolar" empregado na sua manutenção volta á coletividade centuplicado, em fórma de progresso e felicidade.

Um século de experiência demonstrou que na escola pública a criança não adquire apenas conhecimentos rudimentares, mas tambem o anseio de aprender mais. A bibliotéca oferece a póbres e ricos a oportunidade de satisfazer êsse nobre desejo de cultura.

O maior problêma dos nossos dias é continuar a educação depois que a escola despertou no adolescente as primeiras noções acerca do mundo e da vida.

Seria inconveniente o sistêma educacional que só ensinasse a lêr, e depois se despreocupasse de colocar nas mãos do pôvo livros de bôa leitura, precisamente quando a má literatura é barata e abundante.

Assim, a influência da bôa bibliotéca é preventiva: antecipa-se ao mal, despertando na mocidade o amôr ao que é belo e ao que é nobre, antes que as leituras pervertidas despertem os máus instintos, envenenando o espírito.

As bibliotécas oferecem ao menino pôbre o incentivo que a escola pública, em geral, não póde dar. Revela a vocação daquêles que possuem gênio latente; ao menos dotados de inteligência, porém cheios de ambição e fôrça de vontade, mostra o que espirito semelhantes têm conseguido realizar.

Mediante um esfôrço de imaginação (e só mediante um esfôrço de imaginação...) tentemos extirpar do organismo social dos Estados Unidos as suas bibliotécas públicas. Ser-nos-ia fácil, então, avaliar as consequências que traria ao grande país semelhante mutilação. Diminuiria consideravelmente a eficiência do professôr, assim como a contribuição social do homem de negócios, do operário, da mulher. Essa estirpação subrairia do organismo coletivo o elemento estrangeiro e então a sociedade americana sofreria um "enquistamento" perigôso, formado pela população de outros paises que emigra em caudal para os Estados Unidos e cuja assimilação se processa principalmente através do livro nacional.

* *

O americano tem um tão alta conta uma bibliotéca! Para obtê-la, não espera auxilio do Govêrno. Quando um logarejo qualquer não possúe ainda a sua provisão de livros, promovem-se coletas públicas, tombolas, leilões etc. com o fim de arranjar dinheiro para a compra dos primeiros volumes.

Inicia-se uma espécie de cêrco em tôrno dos "contribuintes", realizando-se um "ataque a domicilio" ou seja o que êles chamam house-to-house canvas, *para angariar donativos. O bairrismo é outro fatôr que se deve estimular para obter êste fim (Pombal já possue uma bôa bibliotéca?" dirá Souza daqui a pouco. "Espere ai: a minha ainda vai ser melhor!").*

Como dizia Andrew Carnegie, a quem tanto deve o movimento bibliotecário nos Estados Unidos, "o dever mais imperioso do Estado é a educação das massas populares. Não se admitem restrições ao emprêgo que, com êsse objetivo, se deve dar ao dinheiro de uma nação. A educação é o "seguro de vida" dos pôvos. E é o seguro mais barato".

A bibliotéca pública realiza, além disso, o verdadeiro ideal da democracia, pois as suas portas se abrem para todos.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(*) DECRETO N.º 40, de 12 de março de 1940
(CÓDIGO FISCAL DO ESTADO)

Art. 53 — E' isento do imposto de ambulante o negociante estabelecido que expuzer á venda em bancos, nas feiras, mercadorias do respectivo estabelecimento.

§ 1.º — Tambem fica isento do imposto sobre comprador de gados o marchante que adquirir rezes e abatê-las para consumo público.

Art. 380 — Os sêlos adesivos e o papel selado serão vendidos nas repartições fiscais subordinadas á Secretaria da Fazenda.

§ 1.º — Em caso de necessidade, o secretário da Fazenda poderá permitir a venda de sêlo e papel selado a comerciantes estabelecidos, mediante a comissão de 1% (um por cento), que será paga por meio de desconto no ato de aquisição dos sêlos e do papel.

§ 2.º — A despêsa com a comissão será escriturada sob o título "receita a anular", e sua importancia deduzida do montante da arrecadação, para o cálculo das cotas ou percentagens a que tiverem direito os funcionários das repartições fornecedoras dos sêlos.

§ 3.º — O comerciante, firma individual ou coletiva, que pretender vender sêlo e papel selado, deverá solicitar licença ao secretário da Fazenda, juntando á petição:

I — prova de que é estabelecido, ha mais de ano, com capital superior a 10:000$000 (dez contos de réis);

II — prova de idoneidade;

III — certidão de que não está sujeito a concordata e de que nada deve á Fazenda do Estado.

§ 4.º — A licença será concedida, por Portaria, pelo prazo de um ano, no máximo, podendo ser cassada ou prorrogada, sob propósta do diretor do Tesouro.

João Pessôa, 12 de março de 1940, 52.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Antonio Galdino Guedes

(*) Reproduzidos por terem sido publicados com incorreções.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27:

Petições:

N.º 5.759, do guarda fiscal Artur Nunes de Oliveira, requerendo licença. — Submêta-se á inspeção de saúde.

N.º 5.760, do guarda fiscal José Alfrêdo de Moura, requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

N.º 1.108, de Silveira Brasil & Cia., requerendo o aproveitamento de guias de transito do Rio Grande do Norte, para efeito de isenção do imposto de exportação. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5 DE ABRIL:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba torna sem efeito o ato que exonerou o sargento João Galdino de Albuquerque do cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Junco do distrito de Santa Luzia.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba torna sem efeito o ato que nomeiou o sargento João Galdino de Albuquerque para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Jericó do distrito de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia o sargento João Coêlho de Lemos para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circunscrição de Jericó, do distrito de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba exonera, a pedido, o sr. Antonio Leite Montenegro do cargo de Prefeito do municipio de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba nomeia o dr. Firmino Aires Leite para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Piancó, servindo-lhe de título a presente portaria.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

IMPRENSA OFICIAL

Na Sub-Gerência da Imprensa Oficial precisa-se falar com as seguintes pessôas, a fim de regularizar as suas contas na repartição:

Dr. Everaldo Soares, Tesourero do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, Almeida & Costa, Hercilia Fabricio, João Nunes Travassos, dr. João Franca, dr. José Mário Pôrto, Coop. de Crédito Agricola, Teixeira Ltda., Luis Clementino, Eunápio Torres, S. Procópio & Cia. e Costa Ribeiro & Cia. Ltda.

CHEFATURA DE POLICIA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 6 de abril de 1940.

Serviço para o dia 7 (domingo)

Permanente á 1.ª S T., amanuense João Batista.

Permanente á S P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 5.

Serviço para o dia 8 (Segunda-feira).

Permanante á 1.ª S T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S P., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscais rondantes ns. 4 e 1.

BOLETIM N.º 79.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Entrega de Dinheiro:** — Entrega-se ao sr. almoxarife-pagador a importancia de 392$000, arrecadada no corrente exercicio, pelo fiscal de tráfego estacionado em Itabaiana, sendo, 390$000, para o Tesouro do Estado, de taxas de serviço de transito, e 2$000, para o cofre do C E., proveniente de uma ressalva expedida.

II — **Guias:** — Entrega-se á 1.ª S T., para os devidos fins, 49 guias de registro de veículos, remetidas pela Mêsa de Rendas de Itabaiana.

III — **Entrega de Carteiras:** — Faz-se entrega á 1.ª S T., de 8 carteiras de identidade, remetidas pelo Instituto de Ident. e Med. Legal, com oficio n.º 231, desta data.

(As.) **Jacob Frantz**, cap. insp.-geral.
Confere com o original: **F. Ferreira D'Oliveira**, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

Quartel em João Pessôa, 6 de abril de 1940.

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

BOLETIM DIÁRIO N.º 79.

1.ª PARTE

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 7 (Domingo).

Dia á F.P., 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Bonifácio Guedes.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento Nazário Góis de Albuquerque.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Batista dos Santos.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias do Nascimento.

Dia á Secretaria Geral, cabo Suetonio Gonçalves de Albuquerque.

Para o dia 8 (Segunda-feira).

Dia á F.P., 2.º tenente João Gadelha de Oliveira.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Uilson Claudino Ferreira.

Dia a Estação de Rádio, 2.º sargento José Francisco de Lima (1.º).

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Martins Sobrinho.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.

O 1.º B C., e a Companhia de Metralhadoras, darão as guardas do Quartel, Cadeia Publica, refôrços e patrulhas.

(as.) **Elias Fernandes**, tenente-coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petições:

N.º 9.293, de Alvaro Jorge & Cia. — Não é caso de recurso. Nenhum despacho foi proferido pelo secretário da Fazenda, do qual pudesse haver recurso para a autoridade superior. — O pedido não tem razão de ser, como bem acentuam as informações e o parecer da Procuradoria da Fazenda. — Indefiro-o.

N.º 2.429, de Emilia Paiva. — O caso não é de reconsideração pedida ao sr. Interventor. O despacho anterior é do secretário da Fazenda, do qual deveria ter sido interposto recurso, caso o interessado não se conformasse. — Arquive-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve designar o escrivão da extinta Mêsa de Rendas de Alagôa Grande, Manuel Freire de Andrade, para exercer idênticas funções na Mêsa de Rendas de Sapé, recentemente criada.

O Secretário da Fazenda resolve designar o estacionário fiscal Manuel Pereira de Oliveira para servir no cargo de administrador da Mêsa de Rendas de Sapé, recentemente criada.

O Secretário da Fazenda resolve designar o escrivão interino da extinta Mêsa de Rendas de Picuí, Antonio Firmino de Macêdo, para idênticas funções na Mêsa de Rendas de Pombal.

O Secretário da Fazenda resolve designar o estacionário Francisco Alves de Sousa para exercer o seu cargo na Estação Fiscal de Picuí.

O Secretário da Fazenda resolve designar o estacionário fiscal interino, João Alfrêdo de Sousa para servir no cargo de administrador da Mêsa de Rendas de Pombal, recentemente criada.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Valdemar Galdino Naziazeno, da Estação Fiscal de Araruna para a Estação Fiscal de Cuité.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Edivardo Toscano, da Estação Fiscal de Cuité para a Mêsa de Rendas de Guarabira.

PATRIMONIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Oficios remetidos:

N.º 119 — Ao Secretário da Fazenda solicitando material de expediente fornecido pela Imprensa Oficial.

N.º 120 — Ao Diretor da Repartição de Saneamento de Campina Grande remetendo livros de interêsse daquela Repartição.

N.º 121 — Ao Prefeito Municipal de Campina Grande remetendo plantas dessa cidade.

Oficios recebidos:

Do sr. Agripino Agra, fiscal do Patrimonio no interior do Estado informando que na propriedade do Estado "Alto do Seixo" em Campina Grande adquirida aos herdeiros do professor Severino Procópio em 1936, existem 19 ocupantes sendo, sem consentimento, construidas 12 casas além de 2 casas de propriedade do Estado e que os ocupantes nada pagavam dêsde aquêle ano.

N.º 64 — Do Estacionário Fiscal de Santa Luzia sôbre a propriedade "Canopes".

Telegrama do Estacionario Fiscal de Cuité remetendo a relação dos bens móveis existentes naquela Repartição.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 6:

Petições:

De E. Leão, de João Pessôa. — Atendido.

De José Frazão de Medeiros Lima, de Princêsa Isabel. — Infórme o fiscal da Região, em Piancó.

De João Cartonilho, de João Pessôa. — Infórme o fiscal da zona.

Oficio n.º 19:

Ao dr. Diretor da Recebedoria de Rendas, desta capital, sobre o assunto constante da portaria n.º 16, de 5 do corrente.

São convidadas as partes interessadas a regularizar no Gabinête desta Secretaria os processados abaixo a fim de que tenham andamento no Tribunal da Fazenda:

K. 3295, Jonas Rodrigues.
K. 2894, Antonio Vieira da Rocha.
K. 2660, José Fernandes & Filhos.
K. 1230, Byngton & Cia.
K. 1696, de João Henriques da Silva.

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Secção "Kardex" desta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento.

K. 2.554 — De Antonio Gonçalves de Assis.
K. 14.273 — De Byington & Cia.
K. 433 — De Ezequias Costa.
K. 14.962 — De Carlos Guimarães.
K. 6.332 — De Severino Cabral de Lucena.
K. 6.380 — De João Macêdo.
K. 4.110 — De Rita Helena da Silva.
K. 712 — De Silva & Filho.
K. 63 — De Osvaldo Costa.
K. 5.413 — de Inácio Roméro Rocha.
K. 7.895 — De The Coloric Company.
K. 2.352 — Do agr.º Gonçalo Santiago do Nascimento.
K. 948 — Da Sociedade Artistas e Operários Mecanicos e Liberais.
K. 5.000 — De Justino Venancio dos Santos.
K. 9.693 — De Raimundo de Gouveia Nóbrega.
K. 5.530 — Do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado da Paraíba.
K. 4.733 — De José da Costa Palmeira.
K. 644 — De Maria Rodrigues Bastos de Oliveira.
K. 15.026 e 12.886 — De Vanderlei & Cia. Ltda.
K. 1.825 — De Salomão Gursman.
K. 1.526 — Da Emprêsa Telefônica da Paraiba.
K. 1.527 — da mesma.
K. 2.050 — da Viúva Vicente Ielpo.
K. 5.683 — do Banco do Pôvo.
K. 6.040 — de J. Barros & Filho.
K. 4.696 — De J. Minervino & Cia.
K. 5.878 — do mesmo.
K. 6.045 — do mesmo.
K. 5.623 — de Antonio Guedes da Silva.
K. 3.508 — De José Carneiro da Silva.
K. 14.985 — De Antonio Barbosa de Mélo.
K. 685 — De Tiago Martins de Carvalho.
K. 818 — De João Cavalcanti Pedrosa.
K. 10.285 — da Agência Germania Importadora Ltda.
K. 13.240 — da mesma.
K. 10.022 — De S. B. Cabral & Cia.
K. 2.585 — Do mesmo.
K. 4.688 — de Auler & Companhia Limitada.
K. 1.939 — do Banco do Brasil.
K. 1.850 — De Travassos Irmão.
K. 14.211 — de Joaquim Rangel Torres.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Demonstração da arrecadação verificada por esta repartição durante o mês de março de 1940, abaixo discriminada:

EXPORTAÇÃO

Algodão	212:763$500	
Tecidos e fios de algodão	63$400	
Açucar	252$000	
Aguardente	144$700	
Alcool e mel	31$900	
Couros e péles	16:006$100	
Fumo	151$900	
Semente de mamona	7:710$100	
Diversos gêneros	7:141$900	244:310$500
Rendas Diversas:		
Estatística	3:200$200	
Sêlo adesivo	14:060$000	
Sêlo por verba	408$500	
Transmissão inter-vivos	11:246$000	
Vendas e consignações	194:982$800	
Taxa para fins hospitalares	3:000$000	
Industria e profissão: 137:210$600		
Idem, idem, parte variavel 59:634$600	196:845$200	
Multas	541$800	
Herança e legados	137$500	
Exploração agrícola e industrial	3:901$400	
Trans. e inversão de capital	1:250$000	
Dívida ativa	5:416$500	
Multas por infração	50$000	435:046$900
Saneamento de Campina Grande:		
Renda do mês	36:846$600	
Inspetoria do Trafego Público:		
Idem, idem	13:160$000	50:006$600
Depósito Origens Diversas:		
Fiança crime		600$000
Soma total		729:964$000
Menos depósitos diversos	50:606$600	
Receita a anular	845$000	
Multa "a quem de direito"	15$000	51:466$600
Soma total-líquida		678:497$400

Calculo de Percentagem:

200:000$000 x 0,0105% =	21$000		
478:497$400 x 0,00352% =	16$840		
678:497$400	37$840	Quota	— 37$840

Distribuição de percentagem:

Diretor	529$700	
Of. classe "F"	340$500	
Tesoureiro	340$500	
Contabilista	302$700	
Of. classe "E"	264$800	
Of. classe "D"	227$000	
Of. classe "C"	189$200	
Fiel de tesoureiro	189$200	
Agentes fiscais	189$200	171 quotas a 37$840 = 6:470$200

Recebedoria de Rendas de Campina Grande, 31 de março de 1940.

Antonio Laurentino Ramos — Contabilista.

Visto:
J. Cunha Lima — Diretor.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 6:

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes secretariado pelo dr. José Alves de Mélo, reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo, ainda, os drs. Flávio Ribeiro Coutinho e Orestes Lisbôa.

Aberta a sessão, pelo sr. Presidente, o sr. Secretário procéde á leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Entra a hora do expediente, que constou do seguinte: oficio do dr. Heitor Castélo Branco, comunicando que, em data de 20 de março último, prestára compromisso legal e assumira a presidência do Departamento Administrativo do Estado do Pará. Ainda são lidos oficios do sr. Interventor Federal, encaminhando, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis da Prefeitura Municipal de Conceição, abrindo o crédito especial de 10:131$800, sôbre a verba — Divida Passiva, — para pagamento de diversos credores; e da Prefeitura de Catolé do Rocha, abrindo o crédito de 1:500$000, para ocorrer ás despêsas de aquisição de vacinas e meios de combate ao surto de aftósa. O sr. Presidente manda á distribuição, cabendo, pela ordem, respectivamente, aos drs. José de Oliveira Pinto e Orestes Lisbôa.

Passa-se á ordem do dia. Com a palavra o dr. Orestes Lisbôa, procede á leitura do perecer n.º 175, que, após a discussão regimental, é aprovado.

RESPONDEM PELO PREJUIZO OS SÓCIOS DA CAIXA RURAL E OPERÁRIA DE PARAÍBA?

(Conclusão da 3.ª pag.)

§ 2.º — A Sociedade não responderá pelos atos a que se refére a 2.ª parte do parágrafo anterior, a não ser que os tenha validamente ratificado, ou dêles haja tirado proveito".

Encaminhado a D. O. D. P., foi o pedido de registo da RURAL deferido depois de aprovados os respectivos estatutos, na fórma do artigo 40, parágrafo único, do citado decreto, muito embora contestassem os mesmos uma clausula manifestamente ilegal. Sinão vejamos:

"Capítulo VIII — Do Consêlho de Administração — Art. 40 — A Sociedade é administrada por um Consêlho de Administração, eleito, em escrutinio secreto, pela Assembléia Geral e composto de cinco membros dos quais um será o presidente outro o vice-presidente e outro o gerente por designação precisa no áto da eleição.

§ 1.º — O mandato de cada um dos membros do Consêlho de Administração durará cinco anos, substituindo-se anualmente um dêles sendo permitida a reeleição.

Disposições transitórias —Art. 66 — O mandato dos membros do primeiro Consêlho de Administração e dos membros do Consêlho de Sindicancia terminará em janeiro de 1943, quando será procedida nova eleição."

Como se vê, no prazo do mandato do Consêlho de Administração havia um excesso de dois anos e no do Consêlho de Sindicancia um excesso de quatro anos!

Todavia, a D. O. D. P., em 18 de outubro de 1938 fornecia o certificado do registo da RURAL sob o número 1, série F.

Cêrca de quatro mêses após, desencadeou-se a violenta *corrida* que culminou com o exgotamento do *encaixe*, o encerramento das operações, a prisão dos administradores, a renúncia coletiva dos membros do Consêlho de Sindicancia e, afinal, a intervenção do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado.

Em 15 de março do ano findo, depois das convocações legais os socios deliberaram transformar a RURAL em Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessôa, com capital social dividido em quótas-partes de vinte mil réis, tendo sido aprovados na mesma Assembléia, os respectivos estatutos. A responsabilidade dos novos sócios pelos compromissos da Sociedade, passou, assim, a ser *limitada* ao valôr da quóta-parte do Capital que o associado se obrigou a realizar. Não houve alteração na fórma jurídica, que continuou sendo a de "cooperativa", e, como tudo se tivesse processado de conformidade com o decreto n.º 22.239, de 19 de dezembro de 1932 — alterado e revigorado pelo decreto-lei n.º 581 de 1.º de agosto de 1938, — foi a Sociedade novamente registada no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em 4 de janeiro do corrente ano.

Devemos, agora, repetir a pergunta inquietante: — RESPONDEM PELOS PREJUIZOS OS SÓCIOS DA RURAL? Preliminarmente convém assinalar que essa responsabilidade é e sempre foi de caráter *subsidiário*. Nêste particular ha perfeita harmonia entre os três estatutos e os três decretos. E' facil perceber a razão dessa uniformidade. Com efeito, seria precária ou talvez impraticavel a ação de terceiros prejudicados contra os sócios cuja responsabilidade fôsse ainda representada por quantia indeterminada ou por "estimativas". Ora, ocorrendo notórios e relevantes prejuizos em uma sociedade, não se poderá, em última análise, apurar o montante dessas perdas, sinão depois de liquidados todos os bens e operações sociais; logo somente depois desta taréfa — de iniciativa da própria Cooperativa, como se vem fazendo, ou por provocação em Juizo — e confrontando-se o produto obtido, com a soma das obrigações contraídas pela sociedade com terceiros, ter-se-á a importancia exata dos prejuizos, isto é, a responsabilidade dos sócios será por quantia *liquida e certa*. O próprio Código Civil assim dispõe:

"Art. 1.396 — Si o cabedal social não cobrir as dívidas da Sociedade, por elas responderão os associados, na proporção em que houverem de participar nas perdas sociais.

§ único — Si um dos sócios fôr insolvente, sua parte na dívida será na mesma razão distribuida entre os outros."

Ficou bem esclarecido, em linhas atraz, que a clausula do primitivo contrato social definindo a responsabilidade dos sócios é identica á dos estatutos aprovados em 1937:

"A responsabilidade dos sócios é ilimitada, respondendo cada um de per si solidariamente com todos os seus bens pelos compromissos sociais." (art. 11, no primeiro; art. 21, no segundo).

Abramos um parentesis para lembrar que as declarações publicadas por vários sócios na imprensa desta capital, por ocasião da primeira crise da RURAL, em outubro de 1936, não fôram mais do que uma confirmação de deveres anteriormente contraidos. Disseram êles que "punham á disposição da Sociedade todos os bens" avaliados em mais de seis mil contos. Tais afirmativas contribuiram, de fato, para restabelecer a confiança então abalada, concorrendo indiretamente para os prejuizos de terceiros, dois anos após. Note-se que não estamos, de maneira alguma, apreciando o fato sob o ponto de vista moral. De qualquer modo, são redundantes as declarações, sob seu aspecto jurídico. Pouco importa que as mesmas não contivesem a outorga uxoria. A lei nunca exigiu o consentimento da mulher para aquisição da qualidade de sócio de cooperativa.

Mas, como diziamos, não sofreram modificações os dois primeiros contratos sociais no tocante á responsabilidade dos sócios. A inovação que houve foi introduzida pelos parágrafos 1.º e 2.º do art. 19 do dec. de 1934, já transcritos. O decreto de 1907 era o único que não cogitava da origem ou natureza dos prejuizos. Está demonstrado que os sócios não "tiraram proveito" dos prejuizos de terceiros. O Tribunal de Segurança Nacional considerou, em sentença de 17 de agosto do ano transacto, comprovadas as fraudes na administração da RURAL.

Resta saber se foi *valida* a ratificação dos átos dessa gerência fraudulenta e temerária. Evidentemente, não póde ser *valida* a aprovação de átos praticados com dolo, violação da lei e dos estatutos. Seria um verdadeiro contrasenso. Não se trata, portanto, de ratificação quanto ao *conteúdo* mas, de *validade* quanto á fórma. Ora, essa fórma era realmente *valida*, por isso que sempre foi a análise dos átos procedida pelos orgãos competentes da Sociedade, investidos de poderes expressos para ésse fim — os Consêlhos Fiscais (ou de Sindicancias) e as Assembléias Gerais. Não vale a pena indagar se eram continuados os crimes, pois, aquêles orgãos sempre aprovaram, sem restrições, todos os átos dos seus fiscalizados. Renovavam-se os seus membros mas não e reformava a atitude — durante 12 anos consecutivos homologava-se sistematicamente os átos da Administração. Pelo exposto — insistamos — nenhuma modificação se verificou relativamente á responsabilidade dos sócios. O parágrafo 2.º do art. 19 do dec. de 1934 nenhuma influência negativa exerce, por sua vez, sôbre a questão. A distinção que há, incontestavelmente, é apenas a da responsabilidade dos novos sócios, admitidos depois de operada a *transformação* de 15 de março.

Em face dos argumentos expendidos, a responsabilidade dos sócios da RURAL se impõe como inevitavel conclusão.

Nem o contrato social nem a lei em vigôr regem os compromissos assumidos pela Sociedade para com terceiros antes da *transformação*. Trata-se de direitos adquiridos, os quais, de acôrdo com o art. 3.º do Código Civil, não pódem, em caso algum, ser prejudicados. Antes de finalizar, devemos adiantar que são harmonicas as opiniões dos tratadistas acêrca da responsabilidade dos sócios por prejuizos oriundos de átos praticados pelos administradores fóra do exercício do mandato social ou com excesso dêsse mandato. Comentando o art. 1.395 do Código Civil, Clovis Bevilaqua ensina que, na hipótese, a responsabilidade não será da Sociedade. João Luiz Alves e Carvalho Santos pensam do mesmo modo. Entretanto, Carvalho de Mendonça, Didimo da Veiga e Cezar Vivante opinam pela responsabilidade da Sociedade ainda que sêja aquela a origem dos prejuizos.

Com relação ao registo da Sociedade, não há razão para suscitar dúvidas, uma vez que a RURAL nessa parte obedeceu a todos os dispositivos legais e, de resto, é sabido que assim como as sociedades civis independem de registo para valerem contra terceiros, os direitos dêstes valem contra a sociedade independentemente do registo da mesma.

"Parecer n.º 175 — O projéto que se aprecia, é da Interventoria Federal no Estado, abrindo á Secretaria da Fazenda, o crédito especial de três contos de réis (3:000$000), destinado á contribuição do Estado, para a ereção de um monumento a Quintino Bocaiuva, no Rio de Janeiro. Nos consideranda que antecedem o projéto, o sr. Interventor Federal, justifica a abertura do crédito em objéto, de vez que se trata de uma contribuição para uma homenagem que reveste um cunho de patriotismo e cultura cívica, consagrada, como é, a um dos fundadores da República. Nada se opondo á abertura do crédito, sou pela aprovação do projéto. E' o meu parecer. Sala das Sessões do Departamento Administrativo do Estado, em João Pessôa, 4 de abril de 1940. (a) **Orestes Lisbôa**, relator".

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

Tribunal de Apelação

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Apelação Civel n.º 46, do Termo de Antenor Navarro, comarca de Sousa. Apelante Padre Joaquim Cirilo de Sá. Apelados Felinto Alves de Moura e sua mulher, José Alves de Moura, Tirso Alves de Moura, por si e seus filhos menores.

Com vista aos advogados do apelante, drs. Otávio Novais e Sinésio Guimarães, pelo prazo legal, em data de 6 do corrente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6:

Petições:

N.º 1.395, de José Vicente Montenegro. — Deferido.

N.º 1.035, de José Inácio Guedes Pereira Filho. — Deferido.

N.º 1.421, de Laudelino Pereira. — Deferido.

N.º 1.521, de João Venancio da Fonsêca. — Deferido.

N.º 1.507, de Manuel Francisco das Chagas. — Deferido.

N.º 1.488, de Balbino Pereira de Mendonça. — Deferido.

N.º 708, de Severino Fernandes de Oliveira. — Deferido, pagando logo o que for de direito.

N.º 1.442, de Antonio Galdino da Silva. — Deferido.

N.º 1.542, de Leonardo de Oliveira. — Deferido.

N.º 1.486, de Matias Vieira dos Santos. — Deferido.

N.º 1.496, de Severina Almeida dos Santos. — Deferido.

N.º 1.498, de Mons. Manuel Maria de Almeida. — Deferido quanto a licença. A dispensa de emolumentos não, porque a balaustrada não é exigência da Prefeitura e sim um favor que esta concede ao proprietário de terrenos em aberto ou murados.

Convite:

Fica convidado a comparecer a D. O. P. M. o senhor José Primo.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Augusto Simões, por ter permitido fazer despejos dagua servidas para a via pública, de sua residência á rua Duque de Caxias n.º 340.

BIBLIOGRAFIA

"A Voz do Mar": — Encerrando variada matéria sôbre assuntos de sua especialidade, acabamos de receber o número 168 da revista *A Voz do Mar*, órgão oficial da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

Nessa edição do referido *magazine* especializado, destacam-se oportunos comentarios sôbre a industrialização da pesca que está sendo estudada na Paraíba, a qual vem merecendo as melhores atenções do Govêrno do Estado.

A Voz do Mar transcreve, também, a entrevista concedida a A UNIÃO pelo sr. Elzamann Magalhães, técnico do Ministério da Agricultura, que aquí esteve realizando estudos sôbre o aproveitamento industrial da albacóra no Estado, precedendo a referida transcrição das mais simpáticas referencias á administração do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Revista da Semana: — Temos em mãos mais um excelente fascículo da "Revista da Semana", o apreciado *magazine* carióca.

Inserindo em seu texto escolhidas colaborações dos nomes mais destacados da intelectualidade brasileira, traz, ainda, nêsse número de agora a "*Revista da Semana*", além das suas bem cuidadas secções costumeiras, reportagens ilustradas sôbre os principais atos da Semana Santa, realizados no Rio de Janeiro.

A sua capa é excelente trabalho do apreciado paisagista Gastão Formenti.

"A PRISIONEIRA DO "DRAGÃO VERMELHO", de Jean de la Hire, "O BATEDOR DE FLORESTAS", de Gabriel Ferry e a "CAÇA AO LEVIATÃ", de Mayne Reid — Coleção Terramarear — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1940: — Coleção Terramarear! Compreende romances na terra, no mar e no ar. Aventuras diabolicas que se passam entre os homens, no continente, no oceano e no espaço. Em um dos livros dessa coleção, trata-se de um criminoso que desafia a polícia de Nova York ou a Scotland Yard de Londres. Em outro, é um caçador que se perde e luta nas selvas africanas ou da Polinesia. Ou então é um aviador que para realizar os seus sonhos tem de lutar com os invejosos, os malfeitores.

Coleção Terramarear: Significa para os leitores de cada um dos seus livros — emoção e só emoção. Cada um dos romances nela enfeixados é um manancial de incriveis aventuras que têm como cenário qualquer um dos continentes.

Não ha dúvida que a sua leitura é util. Pelo menos de geografia, muita cousa o jovem de doze para quatorze anos aprenderá, bem como aceitará o mundo como muito perigoso para viver-se, aprendendo, em face dos perigos passados pelos personagens dos livros da Terramarear, a desviar-se dos obstáculos irremoviveis ou das caras patibulares.

Ultimamente, a Editora Nacional para satisfazer o apetite de numerosos leitores, lançou A CAÇA AO LEVIATÃ, de Mayne Reid, A PRISIONEIRA DO DRAGÃO VERMELHO, de Jean de La Hire e O BATEDOR DE FLORESTAS, de Gabriel Ferry. Todos êles, como os próprios nomes estão a indicar, são romances de aventuras heroicas e fantásticas.

Romances que têm o mesmo poder dos filmes. Principalmente dos filmes em série da Universal que, durante muitas semanas, conservam os espectadores, que em todo o lugar do mundo se compõem quasi que inteiramente de jovens entre 10 a 15 anos, inteiramente absorvidos no enrêdo que se desenrola entre as maiores sensações.

O heroi, o vilão e a heroína não faltam nêsses livros. Como também não falta o "happy-end" que é o encontro do heroi com a heroina que, livres de todos os perigos que conseguiram anular, poderão viver momentos felizes enquanto o escritor dos seus dramas não precisar de lança-los novamente na arena para satisfazer os editores que por sua vez precisam satisfazer os leitores.

Por enquanto, os leitores da Terramarear irão se satisfazer plenamente com a CAÇA AO LEVIATÃ, A PRISIONEIRA DO DRAGÃO VERMELHO e O BATEDOR DE FLORESTAS.

M. Delly — "ALMA EM FLOR", Ruby M. Ayres "AMOR DE OUTONO" e M. Delly — "FOI O DESTINO" — Biblotéca das moças — Companhia Nacional — 1940 — São Paulo: — A *biblotéca das moças* da Editora Nacional aumenta incrivelmente, á medida que a população feminina do país vai crescendo e se desenvolvendo. Toda meninota que alcança a casa dos doze anos, deixa de ler o "Tico-Tico" e "Gibi" e começa a esquecer-se de fazer travessuras em troca de algumas horas de leitura de um Delly, Elinor Glynn, Concordia Merrel, Guy de Canteleure, Henri Ardel, Marion Forrester, Florense Barclay, Louisa M. Alcott e mais numerosos outros nomes que fazem o cérebro de cada *jeune-fille* se povoar de castelos fragilissimos que se desmoronam ao mais ligeiro contacto com a realidade.

Muita gente acha que se devia condenar êsses romances flôr de laranja, imensamente distanciados da vida, romances fantasías, romanticamente fantasistas. Mas ha também muita gente que recomenda êsses livrinhos como leitura de qualidades terapeuticas para as jovens e encantadoras filhas de Eva que, ao envés de se corromperem lendo ás escondidas livros condenados pela moral e ao contrário de perderem o seu tempo em palestras pouco rendosas e em "flirts", viverão dentro do mundo que Delly traçou. Mundo inocente. Dóce. Romantico. Maravilhosamente irreal.

Nêsse mundo de Delly, as nossas "*jeune-filles*" viverão indeterminadamente, até encontrar-se com a realidade, quando então irão dedicar-se a outras leituras como Val Lewton, Maugham, etc.

Será interessante conservar-se uma jovem inteiramente alheia aos intrincados problemas do mundo, dêste mundo tão contraditório e tão dificil de ser compreendido. Não ha a menor dúvida. Enquanto ela não sabe por que se briga na China e na Europa, por que se luta desde o começo da vida, por que Hitler se uniu com Stalin e por que Mussolini namora com os Estados Unidos, enfim, enquanto ela não se materialisa na complexidade do verdadeiro panorama do mundo, a sua candura, a sua delicadeza, a sua pureza de espírito, a sua ingenuidade, e, sobretudo a sua espiritualidade cada vez mais encantam e dominam os homens.

Já se trabalha tanto na vida, já se pensa tanto, já se sofre tanto, que sem ela assim como qualquer cousa de original e de bélo, talvez nada tivesse graça, talvez mesmo a humanidade sucumbisse aos primeiros choques, ás primeiras batalhas.

Assim é que a Editora Nacional á medida que lança magníficos trabalhos de cultura, vai aumentando a sua *biblotéca das moças* que já atinge perto de cem livros.

Temos a registar hoje o aparecimento de "FOI O DESTINO" e "ALMA EM FLOR" de M. Delly, e "AMÔR DE OUTONO", de Ruby M. Ayres.

Nêles as leitoras encontrarão os mais dôces romances de amôr que têm o condão mágico faze-las sonhar acordadas, isolando-as evidentemente da vida que é só para homem.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

José Gomes da Trindade, artista, maior, natural deste Estado e Helena Gama dos Santos, menor, natural desta capital, domiciliados e residentes ás Avs. Miguel Santa Cruz, 1020 e Pedro II, 2113, nesta cidade, sendo ambos solteiros.

No mesmo Cartório fôram feitos alguns registos de nascimentos e óbitos.

Em cumprimento ao disposto no art. 168 § 1.º do Código do Processo Civil e Comercial em vigor, torno público a quem interessar possa, que por sentença do m. m. juiz da primeira vara da comarca desta capital, datada do dia 5 do fluente, fôram despresados os embargos opostos pelo dr. Isidro Gomes da Silva, á arrematação de um imovel que lhe foi penhorado pela firma desta praça Artur & Cia., em virtude do que, ficam desde logo, de acôrdo com o dispositivo citado, intimadas as partes dos termos da mencionada sentença.

João Pessôa, 6 de abril de 1940.

O escrivão do 4.º oficio — **João Nunes Travassos.**

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

ESPORTES

O GRANDE TORNEIO COM QUE A LIGA DESPORTIVA PARAIBANA INICIARÁ O CAMPEONATO DE FUTEBÓL DE 1940

Será disputada, hoje, á tarde, a taça "Dolaport", a maior e a mais rica já oferecida no Estado, pelos clubes filiados Palmeiras, Botafôgo, Treze, Felipéia, Auto e Esporte — A cidade aguarda ansiosamente o desenrolar da empolgante tarde esportiva de hoje

TODA a cidade aguarda com a maior espectativa o inicio, hoje, da temporada oficial de futebol do ano de 1940, no confortavel estádio do "Paraiba Clube", á avenida 1.º de Maio.

O grande torneio preparatório que a Mentôra dos esportes paraibanos promove na tarde de hoje, será um espetáculo digno de ser assistido por uma excepcional multidão de "fans". Dai a ansiedade com que os circulos esportivos da cidade aguardam o desenrolar do sensacional certame de hoje.

Tudo faz prevêr que assistência ao grande certame de mais algumas horas, seja maior que a de todos os anteriores torneios oficiais, já realizados nesta capital. As magnificas condições do estádio do "Paraiba Clube", atualmente um dos melhores do Norte do País, a "performance" com que se apresentarão os times dos seis clubes participantes do torneio, todos com os seus quadros bem reforçados de bons elementos, são os principais motivos do garantido sucesso da tarde esportiva de hoje.

A TAÇA "DOLAPORT"

Será disputada no torneio a TAÇA "DOLAPORT", a maior e mais rica já oferecida no Estado, a qual esteve em exposição na Casa "Lider", durante toda a semana, sendo admirada por uma multidão de esportistas.

Que a TAÇA "DOLAPORT" seja o símbolo de uma época mais progressista para o nosso futebol, são os nossos melhores votos.

O riquissimo troféo foi uma oferta da Companhia Paraiba de Cimento "Portland", por intermédio de sua digna diretoria, tendo sido adquerida na progressista Casa Lider, desta praça.

OS SEIS CLUBES CONCURRENTES AO SENSACIONAL TORNEIO

Está difícil antevêr qual o conquistador da TAÇA "DOLAPORT".

Todos os esquadrões participantes estão em perfeito estado de treinamento, principalmente, o AUTO, o BOTAFÔGO, o PALMEIRAS e o FELIPÉIA. O ESPORTE iniciou os seus treinos um pouco tardiamente, mas conta com ótimos pebolistas dos nossos gramados.

O velho capeão PALMEIRAS pisará á cancha convicto do seu valor e da sua vontade de vencer e para isto conta com conhecidos cráques do nosso meio. O alvi-négro, estamos certos, fará uma bôa apresentação na tarde de hoje.

O TREZE, de Campina, possúe um onze respeitabilissimo e é um dos mais duros concurrentes ao lindo troféo "Dolaport".

O AUTO possúe um dos melhores conjuntos da cidade e Lins, Zenôvo, Gérson, Aluisio, Formiga, Lucêna e Massilon, são os seus maiores jogadores.

O FELIPÉIA pisará o gramado com uma equipe composta de bons pebolistas e muito melhorada e os seus jogadores concorrerão sobremodo para o êxito dos vêrdes na tarde que se aproxima.

O ESPORTE tem para êste ano uma esquadra nova e é capaz de impressionar pela harmonia de suas linhas.

O BOTAFÔGO é outro onze que combate a fundo, com uma defeza ativa e uma vanguarda ligeirissima. Cunha, Juarez, Acácio, Danilo, Geraldo, Bái, Alceu e Holanda são nomes que se destacam na esquadra botafôguense.

A TABÉLA DO TORNEIO

E' a seguinte a tabéla do torneio inicio:

1.º jôgo — Palmeiras x Esporte.
2.º jôgo — Auto x Treze.
3.º jôgo — Botafôgo x Felipéia.
4.º jôgo — vencedor do 1.º jôgo com o vencedor do 2.º.
5.º jôgo — Vencedor do 3.º jôgo com o vencedor do 4.º.

HORARIO DOS JÔGOS E JUIZES

Os jôgos terão inicio, improrrogavelmente, ás 14.30 servindo de juizes nos primeiros encontros os srs. Arnaldo von Sohsten, José Vitaliano de Carvalho e Luiz Franca Sobrinho. Para os outros jôgos os juizes serão escolhidos em campo.

JOGADORES QUE PODEM TOMAR PARTE NO TORNEIO

A L. D. P. cientifica aos seus clubes filiados que só poderão tomar parte no torneio inicio os jogadores devidamente inscritos pelos respectivos clubes.

O clube que incluir no seu onze um jogador que não esteja inscrito, com todas as formalidades, sendo vencedor, perderá o direito a Taça Dolaport, ficando nulo o certame.

POLICIAMENTO EM CAMPO

A diretoria da L. D. P. já teve entendimentos com o dr. Rômulo de Almeida, delegado do 2.º distrito, o qual prometeu um rigoroso e enérgico policiamento não só nos jôgos do torneio início como também durante todo o campeonato de futebol de 1940.

REGULAMENTO DO TORNEIO INÍCIO DA L. D. P.

As partidas são disputadas por eliminatórias.

O tempo de cada partida é de 20 minutos, mudando as equipes de barras no final dos 10 primeiros minutos.

Havendo empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, sendo feita a mudança de barras no final dos 5 primeiros minutos, e terminando a partida no último segundo dos 10 minutos prorrogados.

Daí em diante, verificando-se novo empate, o tempo será prorrogado por mais de 10 minutos observando-se, para a mudança de barras, o mesmo como da primeira prorrogação, terminando a partida ao tempo em que qualquer um dos contendores contar vantagem.

Os intervalos entre as partidas são: de cinco minutos, do primeiro para o segundo jôgo e dez minutos para os demais jôgos.

Será classificado o quadro que obtiver maior número de goals. Não havendo será classificado o que menor número de corners cometer.

O goal tem privilégio sôbre qualquer número de corners.

O vencedor do torneio será o quadro que obtiver maior número de vitórias sôbre os seus contendores.

PREÇOS DAS ENTRADAS NO CAMPO
(Oficial)

Serão cobrados os seguintes prêços nos jôgos do torneio inicio e durante o campeonato de 1940.

Parte principal	3$300
Geral	2$200
Senhoras, senhoritas e crianças ate 10 anos, na parte principal	2$000
Senhoras, senhoritas e crianças até 10 anos, na geral	1$100

de deduzir do quanto estatúe o artigo 53.º do "Regulamento de futebol da L. D. P.".

(ass.) **José Félix Caíno** — diretor de esportes da L. D. P.

JUIZES DE LINHA

De acôrdo com o que ficou resolvido pela diretoria da **Liga Desportiva Paraibana**, todos os clubes filiados deverão, mandar, hoje, ao estádio do **Paraiba Clube**, dois dos seus amadores para servirem de juizes de linha. A L. D. P., por intermédio de sua Secretaria está distribuindo os respectivos ingressos aos referidos juizes de linha.

Os juizes de linha devem trajar a camisa do clube ao qual pertencem.

O INÍCIO DA VENDA DE INGRESSOS

Em virtude do extraordinário interêsse que vem despertando o Torneio Inicio da L. D. P., a direção da Mentora determinou que a venda de ingressos ao campo do **Paraiba Clube**, comece ás 13.30, hora em que estarão abertos os portões ao grande público que alí ocorrerá na tarde de hoje.

O ESQUADRÃO DO "AUTO"

O **Auto Esporte Clube** disputará o torneio início com o seguinte esquadrão:

Lins; Biu e Zénôvo.
Fão, Gérson e Aluisio.
Misael, Pedrinho, Massilon, Formiga e Lucêna.
Res.: Zélucêna, Malpa, Henrique e Pédeaço.

O CONJUNTO DO "FELIPÉIA

O conjunto do **Felipéia** para os jógos de hoje está assim constituido:

Cato; Neves e Uilson.
Everaldo, Otávio e Alírio.
Pedro, Sinval, Odiron, Palito e Carlito.
Res.: Gomes, Biquára, Almeida e Barbosa.

O TIME DO "BOTAFOGO"

O quadro botafôguense para o torneio de hoje é o seguinte:

Cunha; Alceu e Juarez.
Holanda, Bái e Acácio.
Geraldo, Danilo, Rossini, Castanhola e Alírio.
Res.: Gaióso, Campinense, Lula I e Teixeirinha.

O ONZE DO "PALMEIRAS"

O time alvi-negro terá a seguinte constituição:

Mandacarú; Matias e Nilo.
Zequinha, Batista e Vivaldo.
Lourdinho, Apolonio, Gabriel, Noé e Biu.
Res.: Zébraz, Seudi, Dalvino e Gonzaga.

ESPORTE CLUBE

O Esporte Clube de João Pessôa formará no torneio com os amadores abaixo:

Rubens; Lira e Macêdo.
Ceci, Jóca e Praxédes.
Chaves, Kopings, Humberto, Hilário e Lila.
Res.: Dias, Ceci, e Rosado.

Clube Atlético "Dolaport"

Recebemos a seguinte comunicação:

Comunico-vos, que em sessão realizada no dia 31 de março p. p., foi eleita a nova diretoria do clube, que regerá seus destinos no biênio .. .. 940|941.

Diretoria de Honra: — Presidente — Conde Alfrêdo Dolabella Portella; Vice-Presidente — Dr. Orlando Stiebler.

Diretoria Efetiva: — Presidente — Dr. Eduardo Matos; Vice-Presidente — Richard Stiebler; 1.º Secretário — José Roberto dos Santos; 2.º Secretário — José Eulácio de Araújo; 1.º Tesoureiro — José Marques Caldeira; 2.º Tesoureiro — Enedino Nascimento; Diretor de esportes — José Roberto dos Santos.

Grato pela publicidade que V. S. der á êste respeito, subscrevo-me,

Cordialmente.

José Roberto dos Santos — 1.º secretário.

Permanentes da L. D. P. para 1940

Os srs. possuidores de permanentes da **Liga Desportiva Paraibana** do ano de 1939 queiram fazer o favôr de devolvê-los á Secretaria da **Liga** para serem trocados pelos do ano de 1940.

Os portadores de permanentes da temporada passada não poderão entrar no campo oficial da **L. D. P.** a começar de hoje, com os referidos cartões.

Na portaria do estádio será feita rigorosa fiscalização sendo apreendidos todos os permanentes do ano passado.

Direção de esportes da L. D. P.

(OFICIAL)

"Mais uma vez fica lembrado que os amadores dos quadros disputantes são obrigados ao uso completo do unifórme dos respectivos clubes. O amador que se apresentar em campo com divergência de unifórme, não poderá participar da partida, segundo se po-

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A sua reunião de ontem, no Casino do Parque

Com a presença de elevado número de membros, reuniu ontem o *Rotary Clube de João Pessôa*, sob a presidência do dr. Horácio de Almeida, secretariado pelo dr. Ubirajára Mindêlo.

A reunião realizou-se ás 12 horas, no *Casino do Parque*, novo local destinado ás sessões.

Ocupando os minutos da palestra do dia, o dr. Higino Brito teceu várias considerações sôbre o Instituto de Tuberculose. Ainda falaram a respeito o dr. Horácio de Almeida, sr. Nerva Grangeiro, drs. Ademar Londres e Leonardo Arcoverde.

Tratou-se após da visita do clube ao seu congênere de Campina Grande, ressaltando o presidente a significação rotária dêsse gesto de amizade.

A seguir, fôram feitas comunicações sôbre os clubes do Recife e S. Paulo, respectivamente, pelo dr. Matêus de Oliveira e sr. Nerva Grangeiro.

O dr. Ubirajára Mindêlo, com a palavra, referiu-se ás demarches para a instalação de uma sucursal da *Western Telegaph*, nesta Capital, assunto que tem merecido a atenção do clube. Abordando comentários a respeito, ainda falaram os drs. Horácio de Almeida e Dorgival Mororó, ficando designada uma comissão para tratar do caso, composta dos rotarianos Ubirajára Mindêlo, Leonardo Arcoverde e Hermenegildo Di Lascio.

O dr. Dorgival Mororó fez a entrega ao clube de uma flamula do Rotary Clube do Rio de Janeiro, enviada por intermédio do rotariano Augusto Miklans Junior, que esteve nesta Capital.

O sr. Nerva Grangeiro seguiu-se com a palavra, falando sôbre o serviço B. C. G. O dr. Higino Brito trata do assunto, prestando esclarecimentos, pelos quais se constata a excelente organização daquêle serviço, em João Pessôa.

O dr. Dorgival Mororó apresentou uma sugestão relativa á assistência dentária infantil nesta cidade, sendo designada uma comissão para tratar do assunto, constituida do mesmo e dos drs. Higino Brito e Arlindo Camboim.

Com a palavra, o dr. Hermenegildo Di Lascio referiu-se ao interêsse do Govêrno do Estado em pról da construção da ponte de Cobé, com finalidade para o trafego de veículos e pedestres, propondo que o clube enviasse um telegrama de simpatia ao sr. Interventor Federal pelo motivo e outro ao sr. Ministro da Viação, ressaltando a importancia do melhoramento.

REUNIU-SE ONTEM A ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE ESPORTES

Aprovada a 1.ª parte dos Estatutos — Inscrição dos clubes — O torneio inicio será no próximo dia 21

Realizou-se ontem mais uma reunião da Associação Suburbana de Esportes, sob a presidência do sr. Cleanto Leite, secretariáda pelo tte. Sebastião Calixto.

Compareceram representantes de numerosas associações esportivas desta capital que discutiram na sessão a primeira parte dos Estatutos, aprovada porteriormente por unanimidade de votos.

Em seguida fôram ventilados vários assuntos de grande importancia para a realização do campeonato dêste ano, marcando-se o domingo, 21 do corrente, para o torneio inicio do certame suburbano.

Foi assinalado tambem o prazo de 3 dias, até a próxima reuniao de quarta-feira, para os clubes apresentarem os seus pedidos de filiação que deverão vir acompanhados de: a) relação dos diretores, com as respectivas funções; b) relação de 15 jogadores do 1.º time; e c) pagamento da primeira prestação (20$000) da taxa de inscrição.

Para efeito das vantagens concedidas no art. 1.º dos Estatutos da Associação fôram considerados clubes fundadores as seguintes associações: Tambiá S. C., Tiéte S. C., Mandacarú S. C., Iris F. C., Brasil S. C. e 19 de Março F. C.

Em seguida o presidente marcou nova sessão para ás 19 horas da próxima quarta-feira, na séde da Sociedade 2 de Setembro, á rua Roggers e cientificou a assembléia dos assuntos que serão tratados na mesma reunião: a) Discussão da segunda parte dos Estatutos; b) Registo dos clubes, e c) Organização do torneio inicio.

Ao encerrar a sessão, acentuou o presidente a necessidade de se congregarem os clubes suburbanos no sentido de movimentar o campeonato e dar na Paraiba, á A. S. E., a mesma animação e entusiásmo de suas congeneres dos outros Estados.

O SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

DECISÕES DO CONSÊLHO DE IMIGRAÇÃO

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Na última reunião do Consêlho de Imigração, o sr. Assis de Figueirêdo informou que os imigrantes portuguêses aqui chegados ultimamente, obtiveram imediata colocação.

Tendo os serviços de registo de estrangeiro de Belo Horizonte e da Secretaria de Segurança do Ceará comunicado que encontram dificuldade em dar andamento aos pedidos de registo, em virtude da isenção de sêlos das petições, atestados e outros documentos junto ao processo de registo, o Consêlho decidiu a dispensa de emolumentos, devendo apenas ser aplicadas as formalidades policiais, decorrentes do registo.

O reconhecimento das firmas e traduções de outras formalidades realizadas fóra das repartições policiais, serão cobradas.

O reconhecimento de firmas das petições de registo é uma formalidade asseguradora da autenticidade das declarações nelas lançadas.

Desde que a autoridade processante puder por outros meios certificar-se de que a petição é de autoria do interessado, o reconhecimento será dispensavel.

A competência de designação dos tradutores, só poderá ser atribuidas aos juizes locais.

A VITAMINA, COMO MEDICAMENTO

Distribuição de SPES, de São Paulo

A atual literatura médica é pródiga em artigos referentes aos efeitos benéficos da vitaminoterapia, embora em muitas ocasiões os resultados fiquem aquém da expectativa.

Não obstante, as observações favoraveis á vitaminoterapia continuam a aparecer regularmente.

Dr. Merlin F. R. Maynard, em "California and Western Medicine" (agosto 1938), fala-nos do sucésso obtido com o uso do viosterol (vitamina D) na acne. Esta, não é somente uma moléstia encontradiça, mas é também pertinaz. E' comum nos jovens, determinando muitas vezes um complexo de inferioridade. Os Raios X revelaram-se o meio de cura mais promissor, especialmente em casos graves, sem impedir, contudo, as recidivas. Em uma série de casos tratados pelos Rios X o dr. Maynard conseguiu que 48% fôssem curados ou melhorados em 3 mêses.

Com a vitaminoterapia, a percentagem subiu a mais de 75%. Não só as lesões fôram removidas, como também foi melhorado o estado geral dos pacientes. O aumento de pêso foi regra. Em diversos casos, outras doenças fôram casualmente curadas. Em 3 casos de pelada da cabeça, os cabêlos renasceram sem outro tratamento, e diversos casos de psoriasis melhoraram rapidamente.

O dr. James R. Rinehart, da Faculdade de Medicina da Universidade da California, chamou a atenção para o fáto de que o reumatismo agúdo é mais frequente nas familias pobres, e que a deficiência da vitamina C na alimentação é um fatôr contribuinte.

Duas dóses de caldo de laranja por dia, para adultos e crianças, ou grande consumo de repôlho, tomate e outros vegetais ricos em vitamina, são aconselhaveis como medidas preventivas. A relativa raridade da febre reumatismal e da artrite reumática na Holanda é atribuida ao fáto de que lá se faz grande consumo de vegetais e lacticinios.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Os prefeitos de Areia e Cuité comunicaram ao sr. Interventor Federal o recolhimento das importancias de .... 2:791$500 e 1:141$500, respectivamente, correspondente á quota de Instrução Pública e Estatística, sôbre as arrecadações do mês de março último.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em matinal — "Enfrentado á Morte". Em "matinée" e "soirée" — "O Capitão Fúria", com Brian Aherne e Victor Mac Laglen. Complementos.

REX — Em "matinée" e "soirée" — "Escola Dramática", com Louise Reiner. Complementos.

FELIPÉIA — Em matinal — "Proféta por Acaso" e o seriado "Rádio Patrulha". Em "matinée" — "Gazélas do Amor" e "Rádio Patrulha" — Em "soirée" — "Aventuras Maritimas" e "Gazélas do Amor". Complementos.

STA. ROSA — Em "matinée" — "Enfrentando á Morte" e o seriádo "O Aliado Misterioso". Em "soirée" — "A Dança da Primavéra", com Maureen O' Sullican. Complementos.

JAGUARIBE — Em matinal — "Proféta por Acaso" e "Rádio Patrulha". Em "matinee" — "Os Pecados de Teodóra" e "Rádio Patrulha". Em "soirée" — "Os Pecados de Teodóra", com Irene Dunne". Complementos.

S. PEDRO — Em "soirée" — "Mulher Sublime". Complementos.

METRÓPOLE — Em "matinée" "Enfrentando á Morte" e o seriádo "O Aliado Misterioso". Em "soirée" — "Rosalie", com Nelson Eddy e Eleanor Powell. Complementos.

ASTÓRIA — "O Aliado Misterioso" e "Enfrentado á Morte". Em "soirée" — "Quando elas teimam...". No palco: Maria de Lourdes, "a garota prodígio" em números de transmissão de pensamento.

ALCANÇOU O MAIOR ÊXITO A 1.ª REUNIÃO DE ECONOMIA AGRO-PECUÁRIA DA PARAÍBA REALIZADA EM CAMPINA GRANDE

(Continuação da 1.ª pag.)

cola; para lhes transmitir instruções nas quais, entretanto, todos poderão e deverão colaborar com as téses, luzes e observações que cada um tem de uma zona ou de um trabalho em particular. O Govêrno estabelece o plano pelo maior desenvolvimento agro-pecuário, está claro, porém, que sob a base e a confiança dos subsidios cientificos, práticos e experimentais de seus técnicos de cultura e de administração.

Estamos no começo de um inverno que promete ser esplendido e era mister alinhar o conjunto de providencias e articular a ação dos responsáveis pela maior eficiência do concurso oficial e do esforço dos produtores.

O que se vem fazendo na Paraíba há cinco anos, é uma politica de trabalho. Trabalho continuado, e metódico, visando só e só o engrandecimento do Estado.

Encarando, ao mesmo tempo, todos os nossos problemas, tem o Govêrno, como é natural, se preocupado com maior carinho por aquêle do qual depende rigorosamente a solução dos outros. E' o problema do fomento ás atividades rurais, é o problema da criação de riquezas. A Paraíba teve sempre a sua economia firmada nos produtos do sólo.

A cana de açucar, sendo a primeira cultura européia trazida para o Brasil, foi por assim dizer a nossa mais forte razão de existencia. Primeiro produto agricola explorado industrialmente e primeira atividade do português em terras brasileiras. Com a cana de açucar nasceu a nossa agricultura. Ainda no início da época dos donatários fundou-se, na Paraíba, o primeiro engenho. E acharam tão bom negócio que dentro de pouco tempo já existiam vinte e quatro outros espalhados nas terras dos atuais municipios de Santa Rita, Espirito Santo, Pedras de Fôgo e Pilar.

Os navios que vinham do outro lado do Atlantico abarrotados de produtos industriais trocavam-nos pelo açucar e pelo páu-brasil.

A conquista, posteriormente, das terras mais sêcas deu-nos o algodão e a criação do gado.

O brejo especializou-se na cana e no café. Ao agreste tocou a lavoura dos cereais. O aumento rápido das populações foi alargando ano a ano as culturas. A Paraíba tornou-se relativamente uma das regiões brasileiras mais cultivadas.

As sêcas sucessivas dizimavam os rebanhos, trazendo a fome e a miséria. Mas o homem não desanimava. Cessada a calamidade voltava ao trabalho, á luta. Tangia o gado que conseguira salvar, juntava os seus instrumentos agrários e continuava a plantar.

A lavoura, infelizmente, ressentia-se da falta de organização e de método. Era feita empiricamente numa época em que a agricultura, nos centros adiantados, deixando de ser uma arte, passava a ser considerada ciência e das mais complexas. As sementes eram ruins. Os métodos rotineiros, além de caros tinham pouca eficiência. As pragas devoravam as lavouras que haviam escapado das estiadas. Os produtos mal colhidos, mal beneficiados, sem classificação, encontravam mercados retraidos que só os queriam comprar a preços ínfimos. Os resultados de agricultura tão precária eram mais do que mesquinhos; dela procuravam fugir todos os que para isto ainda tinham meios.

E como a lavoura era assim incapacitada de oferecer resultados certos e futuro estavel, o Estado continuava pobre, sem recursos para solucionar os seus múltiplos problemas.

Hoje, a situação é outra. Resgam-se amplos horizontes para a agricultura e para o Estado. E quasi tudo o que possúe de moderno a lavoura da Paraíba, foi-lhe dado durante os cinco anos do govêrno do sr. Argemiro de Figueiredo. Máquinas agricolas em quantidade, sementes selecionadas, expurgadas e com germinação garantida; produção organizada em cooperativas; métodos racionais; combate ás pragas; drenagem e colonização das terras pantanosas do litoral; agua do sub-sólo e processos *dry-farming*, corrigindo as estiadas; mercados novos, fábricas modernas para o beneficiamento das colheitas.

Como resultado desta campanha, as safras aumentaram, melhora a situação das populações rurais, crescem as rendas do erário, permitindo a execução de um programa de melhoramentos que ultrapassa tudo o que até há pouco se fizera.

Nos últimos cinco anos as safras de algodão têm oscilado de 36 a 45 milhões de quilos, sendo a média do quinquenio quasi duas vezes maior do que a do anterior. Durante o tempo em que dura a atual administração fôram instaladas na Paraíba 40 usinas modernas de beneficiar algodão. Nêsse mesmo tempo fôram distribuidas gratuitamente 1.615.991 quilos de bôas sementes e 3.135.326 mudas de plantas de alto valôr econômico, além de arseniato de chumbo em abundancia, para combate ao curuquerê.

Afóra isso contam-se aos milhões de quilos as sementes que fôram compradas, expurgadas e transportadas para venda a prêço razoavel. Milhares de máquinas agricolas têm sido também compradas e cedidas por emprestimo ou vendidas pelo custo.

O algodão teve sua safra aumentada e melhorada, especialmente nêste último ponto, após a criação do serviço de classificação em caroço e fiscalização aos maquinismos. Mas isto não se fez unicamente com o algodão. A campanha pelo incremento da cultura da mamona e pelo aproveitamento das plantas texteis nativas e cultivadas, campanha essa que se levou adiante graças ao esfôrço do interventor Argemiro de Figueirêdo, conseguiu um resultado notavel. A safra da mamona no ano passado foi seis vezes maior do que a de 1934 e anos anteriores. A produção das fibras — caroá, agave e abacaxi — atingirá êste ano ás primeiras duzentas toneladas, contra o quasi zero dos anos que antecedem a 1938. E desenvolvemos, tambem, todas as culturas que se nos mostraram vantajosas, substituindo variedades fracas e pouco produtivas de cana de açucar por outras resistentes ao mosaico, fortemente sacarinas e que dão grandes safras. A produção de batatinha e abacaxi já chega ao um e meio milhões de quilos e dez milhões de frutos. E fomentam-se a citricultura, o plantio do coqueiro e outras fruteiras, a cultura dos cereais e das leguminosas, o reflorestamento, as grandes industrias de aproveitamento da nossa matéria prima e a pequena indústria rural de origem animal.

Vê-se, assim, que uma das mais brilhantes demonstrações do patriotismo do interventor Argemiro de Figueirêdo, é êste ardente empenho pelo fomento da produção, fonte maior de economia popular e base da riqueza do Estado.

E êste empenho, esta luta, êle deseja e exige de todos os seus auxiliares que se constitúa, para cada um dêles, especialmente para os técnicos e para os prefeitos municipais, um motivo maior de preocupação e de interêsse. Quer o Chefe do Govêrno que haja sempre em qualquer parte da Paraíba uma colaboração sincéra e de bôa vontade articulada e intensa, no sentido de estimular e racionalizar a produção, desenvolvendo as fontes de vida de que dispomos ou podermos dispôr.

A cooperação municipal ao fomento agricola deve ser feita, assim, de acôrdo com as possibilidades máximas de cada Prefeitura. E' um verdadeiro Departamento Agrícola Municipal que o interventor Argemiro de Figueirêdo deseja vêr instalado e em pleno e eficiente funcionamento junto a cada comuna. Departamento que introduza novas culturas lucrativas no municipio, distribúa sementes selecionadas, venda pelo prêço de custo inseticidas, máquinas agricolas e remedios exigidos pela veterinária, incentive a criação de pequenas indústrias e possibilite uma melhora progressiva dos nossos rebanhos.

Esse grande programa, dada a deficiência de recursos por parte das Prefeituras, só podia ser executado aos poucos. Por isso mesmo o Govêrno tem, cada ano, ampliado as obrigações das Prefeituras nêsse sentido, até que estejam prontas todas as instalações necessárias.

Inicialmente havia a imposição de um campo de dois hectares e da manutenção de um auxiliar técnico. Em 1938 a área foi aumentada para 3 hectares. Em 1939 começaram as construções das primeiras granjas que, êste ano, por determinação do Govêrno, devem ser feitas por todas as Prefeituras.

E o Interventor exige que todos os campos municipais se instalem em terrenos próprios, perto da séde e á margem de uma via pública bem transitada. Urge que cada prefeito adquira, imediatamente, por compra ou desapropriação, um terreno nessas condições que tenha mais de quinze hectares. Essa escolha deve ser, porém, assistida pelos técnicos da Secretaria da Agricultura.

A bôa vontade de vários prefeitos tem dado bélos exemplos entre nós. Muitos são os casos de municipios cujos serviços ultrapassam de muito ás exigencias do Govêrno, havendo campos de cultura, como em Santa Luzia, com área de 40 hectares. Isso para não citar apenas as Prefeituras cujo devotamento á campanha de fomento tem sido constantemente divulgado como é o caso de Campina Grande, Itabaiana, Pombal, Guarabira e mais alguns outros.

Dessa união de esforços dos govêrnos do Estado e dos municipios, está nascendo uma grande força de organização e de progresso. O sr. Interventor Federal, homem de forte dinamismo, a quer cada dia mais caracterizada, a quer mesmo impetuosa quando fôr para vencer obstáculos ao nosso alcance de luta. Devemos unir-nos, homens da administração, técnicos, produtores, paraibanos de todos os matizes do trabalho, para essa campanha prática do nosso presente e do nosso futuro!"

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

A' mêsa que presidiu os trabalhos, tomaram lugar além do sr. Secretário da Agricultura, presidente do certame, o monsenhor José Delgado, vigário da paróquia de Campina Grande; os prefeitos Bento Figueirêdo, de Campina Grande; Antonio Santiago, de Itabaiana; e Alvaro Gaudêncio, de S. João do Carirí, o dr. Hortensio de Souza Ribeiro e o sr. Lino Fernandes.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Após o seu discurso, o dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura e presidente do certame, leu o Regimento do mesmo, organizado por uma comissão de técnicos.

Em seguida s. s. transformou a sessão inaugural em uma sessão plenária, dando a palavra ao dr. Pimentel Gomes, diretor da Escola de Agronomia do Nordéste, o primeiro congressista constante da ordem do dia.

A TESE DO DR. PIMENTEL GOMES VERSANDO SOBRE "COMO APROVEITAR AGRICOLAMENTE AS TERRAS DO CARIRI-VELHO

O diretor da Escola de Agronomia do Nordéste iniciou fazendo uma justificação do seu trabalho, afirmando que a sua contribuição era pequena. Tratava-se de uma região muito importante do Estado da Paraíba: o Cariri, que tem seu desenvolvimento a estender-se para o Norte, até o Curimataú.

O orador afirmou ser essa a zona que oferece mais dificuldades ao seu desenvolvimento, não somente porque a pluviosidade é pequena, mas porque ha muita dificuldade na construção de açudes e as aguas do sub-solo são poucas e ruins. E disse que procurando dar uma economia sólida a essa região, tirar-lhe os azares que sôbre si pesam, preparou o trabalho que leu.

A tése do dr. Pimentel Gomes, que mereceu especial atenção de todos os técnicos estaduais e federais presentes, será publicada em nossa próxima edição.

COMENTÁRIOS A' TESE DO DIRETOR DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Posta a tése em discussão pelo sr. Presidente, usou em primeiro lugar da palavra o dr. João Henriques, diretor do Fomento da Produção, declarando que o autor do aludido trabalho andou muito bem pensado quando abordou o assunto. Queria entretanto lembrar nas conclusões a criação de caprinos que, no Cariri velho tem sido perseguida tenazmente por todos os agricultores, a exceção dos criadores, apezar de constituir uma das suas riquezas mais propicias.

O agrônomo João Henriques afirma que por êsse motivo a nossa producão de peles tem diminuido, e o caprino tende a desaparecer, sugerindo finalmente, melhoramento da criação de caprinos, com a seleção de raças e leis que a defendam.

O orador ainda salientou o empenho da prefeitura de S. João do Carirí em instalar uma secção para criação de caprinos, e pôz em evidencia a necessidade de separação por cêrcas de todas as lavouras no Carirí, de vez que a zona de cultura propriamente dita é inferior em área á zona de criação.

Usou tambem da palavra o dr. Lauro Fernandes, técnico do Ministério da Agricultura, que declarou representar a Estação de Monta de Umbuzeiro, tecendo considerações sôbre a criação de caprinos e aconselhando a introdução das raças **Tonnen burg** e **Nubiana**, de caprinos, e **Karakul**, de ovinos.

O orador alongou-se em outras apreciações, sendo designado para falar ainda sôbre o assunto na sessão noturna do dia imediato.

A TESE APRESENTADA PELO DR. CLARINDO GOUVEIA SOBRE A "MOTOCULTURA"

Em seguida, pela ordem, foi concedida a palavra ao dr. Clarindo Misael de Barros Gouvêia, chefe da Secção de Fomento Agrícola no Estado, que leu a sua importante tése sobre a "Motocultura".

Essa tese virá publicada em outra edição desta fôlha.

COMENTÁRIOS A' TESE DO CHEFE DA SECÇÃO DE FOMENTO AGRÍCOLA

Com a palavra, o dr. Pimentel Gomes, diretor da E. A. N., disse que o dr. Clarindo Gouvêia tratou de um ponto muito interessante que é o emprego do trator no desenvolvimento agricola do nordéste, mas só o acha idéial para as grandes áreas de culturas. A rapidez com que o trator prepara as terras e faz o aumento das áreas incentiva o agricultor. Mas, amanhã, retira-se as máquinas agricolas e qual não será a situação dêsse agricultor?

A um aparte do dr. Clarindo Gouvêia, dizendo que o mesmo resolveria o problêma reunindo-se em cooperativas, o dr. Pimentel Gomes afirma que isso tentou uma vez, mas todos os agricultores queriam tratar as suas terras em primeiro lugar.

Mais adiante, o dr. Pimentel Gomes se refere ao emprêgo da máquina de tração animal, a qual sempre empregou com bons resultados, mesmo no Ceará em agricultura própria, acrescentando que na zona de pequenas propriedades, como é a nossa, sómente a máquina de tração animal resolveria o problêma.

O orador ainda se refere ao ponto da tése do chefe do Serviço de Fomento Agricola relativo ao preparo precoce da terra, classificando esse método de idéial para a região semi-arida, dizendo que seriamos sumamente felizes se assim pudéssemos fazer. Concluindo, o dr. Pimentel Gomes reportou-se ás despêsas do funcionamento do trator que se acrescem com a exigência de pessôa bem habilitada para o seu uso.

Ainda a propósito da tése do dr. Clarindo Gouvêia, usou da palavra o agrônomo Clodomiro Albuquerque que declarou de início não dar o sistêma de cooperação com máquinas a tração animal os resultados esperados a princípio.

O dr. Clodomiro Albuquerque disse que os agricultores não cuidam bem das máquinas emprestadas pelo govêrno, salientando que a cooperação com o trator deixa resultados satisfatórios.

Ainda sôbre a mesma tése trocam-se informes entre vários técnicos presentes, usando da palavra os agrônomos João Henriques, diretor do Fomento da Produção, aconselhando o uso das duas máquinas sempre que possivel e definindo as zonas a que cada uma mais se adapta; Laudemiro Cordeiro, Gabriel Barbosa, Alfredo Martins, Jaime Camara e Paulo Alfeu de Miranda Henriques.

Encerrando a discussão, o dr. Raul de Góis disse da simpatia com que registava o interêsse causado pela tése do dr. Clarindo Gouvêia.

A TESE DO DR. JOÃO HENRIQUES SOBRE A COOPERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA CAMPANHA DE FOMENTO AGRÍCOLA DO ESTADO

O presidente concedeu em seguida a palavra ao dr. João Henriques, diretor do Fomento da Produção, que procedeu a leitura da sua tése sôbre a cooperação dos municipios na campanha de fomento agricola do Estado.

Essa tése, como as demais será posteriormente publicada.

APRECIAÇÕES Á TESE DO DIRETOR DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Apreciando a tése do dr. João Henriques, usou da palavra em primeiro lugar, o agrônomo Gabriel Barbosa de Farias, que se referiu ao ponto da mesma relacionado com a criação pelos municípios de granjas-modêlo, com aviários, apiários e pocilgas.

Falou ainda sôbre o mesmo trabalho o dr. Pimentel Gomes, declarando que a determinação do interventor Argemiro de Figueirêdo para que os municipios façam fomento agricola é uma medida acertadíssima sendo o maior dos beneficios que se possa fazer aos municipios paraibanos. Foi isso, — afirmou o dr. Pimentel Gomes, — que levou a revista "Economia", de S. Paulo, a classificar a Paraíba como o Estado mais bem organizado do Brasil.

O dr. Carlos Faria, chefe do Serviço Experimental do Estado, disse que a principal finalidade do campo de demonstração é formar um núcleo de seleção e distribuição de bôas sementes, e o dr. João Henriques agradeceu por fim a maneira inteligente e cordial como foi apreciada a sua tése.

O ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA SESSÃO

O dr. Raul de Góis, presidente da 1.ª Reunião Agro-Pecuária da Paraíba, encerrou a primeira sessão diurna, marcando outra para as 20 horas do mesmo dia.

A SEGUNDA SESSÃO A'S 20 HORAS DE ANTE-ONTEM

A's 20 horas de sexta-feira, teve lugar a segunda sessão plenária da 1.ª Reunião Agro-Pecuária, com o comparecimento de técnicos, prefeitos municipais e numerosas pessôas.

Compunham a mêsa que presidiu os trabalhos, além do dr. Raul de Góis, secretário da Agricultura e presidente do certame, os prefeitos Bento Figueirêdo, de Campina Grande; Eduardo Ferreira, de Mamanguape, Raimundo Viana, de Monteiro; Ascendino Moura de Laranjeiras; e Zacarias Ribeiro, de Ingá; e o monsenhor José Delgado.

O sr. Antonio Lopes Gondim Lins, servindo de secretário, lêu a áta da sessão inaugural que foi aprovada.

FALA O PREFEITO SABINIANO MAIA

O prefeito Sabiniano Maia, de Guarabira, pediu a palavra para falar sôbre a tése do dr. João Henriques, apresentada na sessão da tarde, acentuando "a priori" que aceita a todas as conclusões da mesma.

O chefe da edilidade guarabirense disse estar de acôrdo que todos os municípios façam uma granja. Uma granja como quer o interventor Argemiro de Figueirêdo, — acentuou o orador, — é um aviário, um apiário e uma pocilga, e isso todos nós o poderemos fazer.

Concluindo s. s. propõe a criação de escolas primárias junto ás granjas municipais, escolas essas que passariam a ter função rural, pedindo tambem que se mande proceder á seleção das sementes de forrageiras e sua experimentação, de vez que a nossa agricultura é correlata á pecuária.

A TESE DO DR. NELSON MACIEL SOBRE "A CULTURA DO FUMO EM FÔLHA NA PARAÍBA E ASPECTOS DA PRODUÇÃO MUNDIAL"

Em seguida, o agrônomo Nelson Maciel, diretor do Aprendizado Agrícola Vidal de Negreiros, localizado em Bananeiras, apresenta a sua tése intitulada "A cultura do fumo em fôlha na Paraíba e aspectos da produção mundial", a qual será posteriormente publicada.

COMENTÁRIOS Á TESE DO AGRÔNOMO NELSON MACIEL

Comentando a tése do dr. Nelson Maciel, falaram os agrônomos João Henriques, que disse estar a Diretoria de Fomento da Produção se empenhando para erguer a produção do fumo claro na Paraíba, declarando que estão sendo importadas sementes da Baía, Sergipe e Rio Grande do Sul.

A TESE DO AGRÔNOMO CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE INTITULADA "SUGESTÕES SÔBRE A CULTURA DA BATATINHA — PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES

Após, o agrônomo Clodomiro de Albuquerque procedeu á leitura de sua tése sob o título acima, a qual publicaremos oportunamente.

REGIME DA SALVAÇÃO NACIONAL

(Contiuação da 1.ª pg.)

sas. E uma vez implantado e aceito sem restrições pelo póvo, convenhamos que é preponderante e decisivo o seu papel na obra de nossa total renovação.

Ninguem desconhece êsses aspéctos fundamentais do novo regime.

Intitulado de salvação nacional, êle o foi e continúa sendo com os aplausos dos brasileiros.

Inútil, consequentemente, além de impatriótico, é todo movimento tendente a minar-lhe os alicerces.

A árvore vicejou e cresceu em bom terreno, e suas raizes já hoje mergulham fundo, tornando-a poderosa e inarrancavel.

Tendo a executá-lo um homem da inteligência, da capacidade de trabalho e do espírito de brasilidade do presidente Vargas, o Estado Novo teria necessariamente de ser um regime da mais profunda e simpática ressonancia nacional.

Um regime intenso e fecundo, sob cuja égide o Brasil busca disciplinadamente, liberto de tumultos e paixões inferiores, o rumo dos seus grandes destinos.

Dêsse rumo, assinalemos bem, ninguem, nenhuma fôrça humana o desviará.

APRECIAÇÕES SÔBRE A TESE ANTERIOR

A propósito da tése do agrônomo Clodomiro de Albuquerque, falou inicialmente o dr. Pimentel Gomes, diretor da E. A. N., fazendo considerações sôbre os processos de cultura da batatinha e conservação de suas sementes. O dr. Pimentel Gomes declarou que a Escola de Agronomia do Nordéste poderá tomar conta da parte experimental da batatinha como do [illegible], pedindo uma cooperação mais profunda nêsse sentido entre a Diretoria de Fomento da Produção e aquêle estabelecimento.

O dr. João Henriques segue-se com a palavra dizendo que a Diretoria de Fomento sempre manteve e manterá a cooperação em todos os sentidos, anunciando que serão remetidas á E. A. N. para estudos quaisquer plantas ou animais doentes. O dr. João Henriques informou ainda que o agrônomo Josué Derlandes, do Ministério da Agricultura, procedeu estudos para descobrir qual a praga que invade as nossas plantações de fumo, o que não conseguiu, esperando contudo que a E. A. N. obtenha êxito nêsse importante problema.

A TESE DO AGRÔNOMO LAURO XAVIER, SÔBRE AS PLANTAS TEXTEIS LIBERIANAS

O agrônomo Lauro Xavier, técnico do serviço de Fomento Agrícola, leu o seu importante trabalho "Plantas Texteis Liberianas que interessam á economia paraibana", entregando á mêsa dirigente mapas e fotografias ilustrativas.

A TESE DO AGRÔNOMO GABRIEL BARBOSA DE FARIAS

Antes da leitura de sua tése, relacionada com a instalação de granjas modêlo, aviários, apiários e pocilgas pelos municípios, o agrônomo Gabriel Barbosa de Farias deu explicações a propósito de sua atitude diante a tése do agrônomo João Henriques, tendo o sr. presidente declarado "que o diretor do Fomento da Producão, criterioso e honesto, não teve intenção de magoar o orador." Sôbre o assunto falaram ainda os agrônomos Pimentel Gomes e João Henriques, após o que o dr. Gabriel Farias leu o seu trabalho.

AS TESES DOS DRS. ALBERTO GOMES, JOÃO DE SOUZA BARBOSA E CARLOS V. FARIA

Ainda fôram lidas na sessão noturna de ante-ontem as téses dos drs. Alberto Gomes, João de Souza Barbosa e Carlos V. Faria, que não fôram comentadas dado o adiantado da hora.

Estas téses, como as demais, serão publicadas em nossas próximas edições.

O dr. Raul de Góis encerrou os trabalhos, marcando nova sessão que se realizou ontem ás 14 horas.

AS VISITAS A'S OBRAS REALIZADAS PELA ADMINISTRAÇÃO BENTO FIGUEIRÊDO EM CAMPINA GRANDE

A's 9 horas, todos os congressistas e autoridades especialmente convidados pelo prefeito Bento Figueirêdo, visitaram as principais obras realizadas na atual administração campinense, tendo sido visitados seguidamente a ponte sôbre o rio Santo Antonio, ligando dois importante bairros da cidade, o mercado em construção, obra monumental orçada em 850:000$000 e cujos trabalhos já se acham bem adiantados; bibliotéca municipal contando 1.210 volumes; Hospital de Isolamento, cuja construção elevou-se a cem contos de réis e foi inaugurado a 25 de janeiro findo; campo de demonstração municipal, onde o sr. Secretário da Agricultura e demais autoridades e técnicos presentes tiveram ocasião de verificar as instalações da granja-modêlo, com aviários e apiários, hôrto florestal e parque 10 de Novembro, além de grandes plantações de agave, em excelente estado; obras rea-

(Conclúe na 2.ª pag.)

O MINISTRO DA FAZENDA DESMENTE QUE O GOVÊRNO FEDERAL PRETENDA COMPELIR OS BANCOS E INSTITUTOS DE CRÉDITO A CONCORRER COM 20% DO VOLUME DOS SEUS DEPÓSITOS PARA O FINANCIAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

"ÊSSES BOATOS, QUE HA TEMPOS JA' DESMENTI, SO' PÓDEM PARTIR DE ELEMENTOS INTERESSADOS NA PERTURBAÇÃO DA ORDEM" -- declarou s. excia.

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — O Ministro da Fazenda reuniu hoje em seu gabinête os representantes da imprensa abordando os boatos ultimamente divulgados, de que o Govêrno pretendia compelir os bancos e institutos de crédito a concorrer com 20% do volume de seus depósitos, para o financiamento das obras públicas inclusive as siderurgicas, declarando sôbre o assunto o seguinte:

"Êsses boatos, que já ha tempos desmenti, só podem partir de elementos interessados na perturbação da ordem. O Govêrno não cogitou nunca nem cogita absolutamente de praticar semelhante áto, que considera absurdo e que só póde ser veiculado por elementos que visam prejudicar a bôa marcha dos trabalhos, para o engrandecimento da Pátria".

NOTAS DE ARTE

Alcançou magnifico sucesso o concerto de Maria Luiza Vaz, ontem, no Instituto de Educação

A PIANISTA Maria Luiza Vaz apresentou-se ontem á sociedade paraibana, realizando o seu único concerto nesta temporada.

O público seleto que compareceu ao Auditório do Instituto de Educação aplaudiu muito a brilhante virtuose que executou um programa para todos os climas de música erudita, onde se poderia admirar, desde a serenidade e profundêsa de Bach, com a Fantasia em dó menor *(I parte) até as diabruras e inquietações do Polichinélo de Vila-Lôbos, passando por quatro romanticos bem do agrado de todos.*

A Sonata opus 27 n.º 2 de Beethoven, ainda da I parte, conquistou muitos aplausos da assistência.

Da segunda parte, ressalta-se o Improviso *de Schubert, cujo romantismo foi mais bem compreendido por Maria Luiza Vaz do que* Mes joies, *de Chopin-Liszt. A Balada em sol menor, de Chopin, que se seguiu, constituiu outro motivo de êxito para o concerto da vitoriosa pianista patricia.*

Entretanto, o que coroou o seu sucesso foi a interpretação da Prole do Bebé *de Vila-Lôbos, cuja execução o público, entusiasmado, aplaudiu logo após a quinta peça (A Negrinha). No Polichinélo, que encerrou o programa, Maria Luiza Vaz apresentou-nos um Vila-Lôbos bem fiel, bem impetuoso, que nos convence a admirar os modernos, apezar das dissonancias recalcitrantes.*

Muito aplaudida, a pianista concedeu dois números extras: O Rêve d'Amour, *de um romantismo ao gosto de* D'Or, e Rêverie de Schumann. *Ela foi original em não concluir com composições malabaristas, verdadeiros "cavalos de batalha", tão do agrado dos pianistas, e do grande público. E assim mesmo foi muito aplaudida e felicitada pelo seu grande sucesso. N.*

NOTAS DE PALÁCIO

A pianista Maria Luiza Vaz convidou o interventor Argemiro de Figueirêdo para s. excia. assistir ao concerto que realizou ontem nesta capital.

O sr. Interventor Federal recebeu oficios de comunicação sôbre a pósse do sr. Alberto Milfont, no cargo de adjunto de promotor público de Antenor Navarro, e a eleição da nova diretoria da Caixa Escolar "Solon de Lucêna", do Grupo "Antonio Pessôa", desta acpital.

Ontem estiveram no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo Chefe do Govêrno, o dr. Pedro Ulisses e jornalista Nelson Firmo.

RETRÊTA

A banda de musica do 22º. B. C. realizará, hoje, retrêta na praça João Pessôa, das 19 ás 21 horas, tendo sido organizado para isso o seguinte programa:

1.ª Parte: — 1.ª "Dr. Passos" — Dobrado, H. Guerreiro; 2.ª "Ouverture Sinfonica" — Ouverture, X. X.; 3.ª "Saudades de Ouro Preto" — Valsa, B. Machado; 4.ª "Gosto de assobiar" — Fox-trot, X. X.; 5.ª "Musica Maestro" — Samba, Roberto e R. Leite.

2.ª Parte: — 6.ª "Derruba Mocambo" — Frêvo, L. Fereira; 7.ª "Arlecchino" — Serenata, Leon Cavalo; 8.ª "Por vós me rompo todo" — Tango, F. Canaro; 9.ª "Paz e Harmonia" — Samba, X. X.; 10.ª "1870" — Dobrado, Juca Chagas.

"MANAÍRA" CIRCULA HOJE

SERÁ entregue, hoje, ao público mais um número da "Manaíra", a brilhante revista nordestina.

Perfazendo, com êsse número, o seu 6.º mês de existência, o elegante magazine circulará com uma feição ampliada, trazendo sugestiva e oportuna matéria.

"Manaíra" estampa reportagens ilustradas das comemorações do aniversário do interventor Argemiro de Figueirêdo, da visita dos interventores nordestinos á Paraíba e outros fatos importantes do mês, assim como flagrantes da vida citadina e aspectos de arte fotográfica.

Colaboram em suas páginas Matias Freire, Alvaro de Carvalho, Hortensio de Souza Ribeiro, Matêus de Oliveira, Abelardo Jurema, Nelson Firmo, Luiz Pinto, Antonio de Almeida Jr., Cônego João de Deus, Américo Falcão e outros.

A revista é toda confeccionada em papel *couché*, apresentando a sua capa um artistico motivo.

— Além desta Capital e do interior do Estado, "Manaíra" circulará em Maceió, Recife, Natal e Fortaleza.

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

A opinião pública alemã deseja um golpe decisivo contra os aliados — Mais dois milhões de soldados incorporados ao exército inglês — Troca de prisioneiros francêses e alemães — O bloqueio aéreo contra a Alemanha — Repelida na frente ocidental uma patrulha germanica — Goering afirmou que os francêses e inglêses serão aniquilados pela aviação alemã — Nada de novo na frente ocidental, diz um comunicado francês

LONDRES, 6 (Agência Nacional — Brasil) — Comunicam de Rotterdam que a opinião pública alemã começa a impacientar-se, exigindo que um golpe decisivo seja vibrado contra os aliados.

Acrescenta-se que o general von Brauchitisch acaba de regressar da viagem de inspeção á frente de combate e na próxima semana conferenciará com o chanceler Adolf Hitler, a fim de decidir, definitivamente, qual a atitude que o Reich tomará.

GOERING AFIRMOU QUE OS FRANCESES E INGLÊSES SERÃO ANIQUILADOS PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

AMSTERDAM, 6 (Agência Nacional — Brasil) — O marechal Goering, falando por ocasião da passagem do filme "BATISMO", consagrado aos feitos da aviação alemã na Polônia, declarou: "Os francêses e inglêses serão aniquilados pela aviação alemã, quando a Alemanha fizer, da mesma forma, o mesmo esforço que empregou contra os polonêses, em setembro de 1939.

TROCA DE PRISIONEIROS FRANCESES E ALEMÃES

PARIS, 6 (A UNIÃO) — A França e Alemanha chegaram a um acôrdo por intermédio da Cruz Vermelha, para a troca de prisioneiros de guerra.

Assim é, que vão ser trocados 125 prisioneiros de nacionalidade francêsa por igual número de alemães.

2.000.000 DE SOLDADOS INCORPORADOS AO EXERCITO BRITANICO

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — Fóram incorporados hoje ao Exército mais de 314.000 jóvens inglêses que o ano passado completaram 25 anos de idade.

Sóbe assim a 2.000.000 de soldados o Exército da Grã-Bretanha, sem contar com os corpos de tropas existentes antes da guerra.

INTERNADOS OS MARINHEIROS DO "GRAF SPEE"

BUENOS AIRES, 6 (A UNIÃO) — O govêrno argentino resolveu internar numa ilha a 180 milhas desta capital os marinheiros do cruzador de bolso "Graf Spee", afundado nas costas uruguaias.

10.000.000 DE LIBRAS POR DIA

LONDRES, 6 (BBC-Inglaterra) — O ministro da Alimentação informou que são gastos 10.000.000 de libras por dia pelo govêrno, somente com as fá-

(Conclúe na 2.ª pag.)

O CURSO DE FÉRIAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Regressaram do Rio os professores paraibanos que toram parte no mesmo

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Educação, realizou-se de janeiro a março do corrente, na Capital Federal, o curso de férias para professores primários, em que tomaram parte representações de todos os Estados.

Ante-ontem, regressou a esta capital, a bordo do **Comandante Riper**, a delegação da Paraíba, constituida dos professores Francisco Sáles de Albuquerque, João Freire da Nóbrega, Silvia de Pessôa e Alice Monteiro.

Durante a permanência no Rio de Janeiro os professores paraibanos realizaram os cursos de Museu, Pre-vocacional e de História do Brasil.

A representação do Brasil no I.º Congresso Internacional Indianista, no México

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto na pasta da Educação, nomeando o professôr Roquette Pinto para representar o Brasil no Primeiro Gongresso Internacional Indianista, a realizar-se na cidade mexicana de Patajoaro, de 14 a 24 do corrente mês.

A EMBAIXADA DO BRASIL ÁS FESTAS DOS CENTENÁRIOS DE PORTUGAL

Chefiará a delegação o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência da República

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — O Presidente da República assinou um decreto designando a embaixada que representará o Brasil nos Centenários de Portugal.

Chefiará a delegação o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência, sendo a mesma constituida do tenente-coronel Juarez Tavora, e dos srs. Edmundo Luz Pinto, Olegario Mariano e Caio Mélo Franco.

Representarão a Marinha o capitão de mar e guerra Rodolfo Fróes e o capitão-tenente Augusto do Amaral Peixoto Junior.

O Exército brasileiro será representado pelo tenente-coronel Tristão Araripe e major Afonso de Carvalho.

A delegação terá como secretários os srs. Jorge Emilio de Sousa Freitas e o sr. Hugo Machado.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA FEIRA DE NEW YORK

O D. I. P. irradiará todas as solenidades — Em nome do Brasil falará o ministro Osvaldo Aranha, saudando os povos da América

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará amanhã a inauguração da Feira de New York.

Iniciando o programa, do qual participarão várias nações do Continente, falará o ministro Osvaldo Aranha, em nome do Brasil, e saudando os póvos da América.

Serão também irradiadas novas melodias inéditas do grande maestro Vila Lôbos, que estão despertando grande interêsse nos meios artisticos do Continente.

O sr. Lourival Fontes tem recebido inumeros aplausos pela iniciativa.

Ultima Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DESCOBERTO O AUTOR DO CRIME DO EDIFICIO ITAPOAM

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Os jornais noticiam que a policia está de posse do fio da meada do mistério que vinha envolvendo o crime do edificio Itapoam.

Acrescentam os jornais que o fachineiro daquêle edificio, Francisco Sales, depois de prolongados depoimentos resolveu apontar o criminoso, cujo nome a policia ainda não revelou, mas já se acha senhora de todo mistério do crime.

A ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS AVIADORES BRASILEIROS

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se hoje ás 10 horas, a cerimônia da entrega de "brevets" aos aviadores que terminaram o curso da Escola de Aviação da Marinha.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro da Marinha, o qual fez a entrega dos diplomas aos novos aviadores.

Após a solenidade os pilotos realizaram provas de acrobacias aéreas.

HOMENAGEADO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 6 (Agência Nacional-Brasil) — O general Góis Monteiro foi alvo de significativa homenagem intima que lhe tributaram os interventores Cordeiro de Faria, Nereu Ramos e Manuel Ribas.

A homenagem se constituiu de um almoço.

UMA FABRICA DE CIMENTO PARA O MUNICIPIO DE S. JERONIMO

PORTO ALEGRE, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Encontra-se nesta capital procedente de Montevidéu o sr. Luiz Supervile, banqueiro uruguaio, e conhecido como o "homem das finanças sulamericanas".

Sua viagem prende-se á instalação de uma grande fábrica de cimento no municipio de São Jeronimo.

Estudará também o financista as possibilidades da exportação do carvão riograndense para o Uruguai.

Os capitais da fábrica serão subscritos por brasileiros, argentinos e uruguaios, iniciando-se a sociedade com trinta mil contos.

EXIBIU-SE O ORFEÃO DOS MENINOS CEGOS

SALVADOR—BAÍA, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Depois da exibição feita no convento de São Francisco pelo orfeão dos meninos cégos, que teve viva repercussão, várias igrejas convidaram o conjunto para abrilhantar as solenidades religiosas.

Amanhã os ceguinhos cantarão na missa das 9 horas, na Basílica do Senhor do Bomfim.

INAUGURADO O SEMINARIO S. JOSE', EM PESQUEIRA

RECIFE, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se em Pesqueira a inauguração solêne do Seminário São José, iniciativa do bispo daquela diocése, dom Adalberto Sobral.

ATIVIDADES DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 6 (Agência Nacional-Brasil) — A Embaixada brasileira nesta capital continúa em entendimentos no sentido de libertar vários cidadãos do seu País, que se encontram refugiados aqui dêsde o fim da guerra civil espanhola.

MOTORES DE AVIAÇÃO ACIONADOS A ELETRICIDADE

MOTREAL, 6 (Dominio do Canadá) — (Agência Nacional-Brasil) — A fábrica de aviões "Curtiss" vai iniciar a construção de um motor de aviação acionado a eletricidade.

GRANDES HOMENAGENS NO RIO AOS REALIZADORES DO "RAID" DA BÔA VONTADE

Os aviadores peruanos são portadores de uma mensagem do Presidente do Perú para o presidente Getúlio Vargas

RIO, 6 (Agência Nacional-Brasil) — Estão preparadas grandes manifestações aos aviadores do "raid" da bôa vontade, portadores de uma mensagem autografáda do presidente Manuel Prado, do Perú, para o presidente Getúlio Vargas.

Os pilotos peruanos permanecerão aqui até o dia 12 do corrente, quando prosseguirão em vôo diréto para Assunção.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A SUA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE AMANHÃ

Em sessão extraordinária, reunirá amanhã, á hora e local do costume, a **Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba**.

Nessa reunião, serão ventilados assuntos de importancia, devendo falar vários socios.

Por êsse motivo, o respectivo presidente, dr. Higino Brito, solicita o comparecimento do maior número de médicos.

Farmácia de Plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo, e amanhã, a FARMÁCIA BRASIL, á rua Maciel Pinheiro.

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 11-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 22 da praça 4 de Outubro, na vila e distrito de Cabedêlo, município desta capital, requerido por d. Rita Emilia Roco, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 19 de março de 1940.

Serviço Regional do Domínio da União, em 19 de março de 1940. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL DE PRAÇA N.º 13 — Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, se faz público que será vendida em hasta pública, a mercadoria abaixo mencionada respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 2, 5 e 8 de abril próximo vindouro, ás 14 horas, nas portas desta Alfandega, no estado em se encontra, de conformidade com o art. 266, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote único:

Uma concertina com teclado de mais de 48 baixos, pesando 4.600 gramas, apreendida em Cabedêlo, de um tripulante do vapor alemão **São Paulo**.

Alfandega de João Pessôa, 25 de março de 1940

Isaura Santos — Escriturário classe C.

CONCORDATA PREVENTIVA DE SANTINO SALES, COMERCIANTE NESTA PRAÇA — 2.ª VARA — EDITAL — 1.º CARTORIO — De citação aos credores do dito comerciante para ciência da proposta de concordata preventiva que o mesmo faz e bem assim para se reunirem em assembléia.

O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Santino Sales, brasileiro, comerciante estabelecido nesta praça, com panificação e fábrica de macarrão "Imperial", me foi apresentado um pedido de concordata preventiva, em que se propõe a pagar a seus credores por saldo de seus respectivos créditos a percentagem de sessenta (60) por cento, em quatro prestações de seis (6) em seis (6) mêses, as três primeiras de 15% e a última de 24% e no prazo de 2 anos, contados em todas elas da data em que transitar em julgada a sentença homologatória da concordata. O requerente instruiu o pedido com a certidão do registro de sua firma comercial na Junta Comercial do Estado, declaração de que nenhum titulo de sua responsabilidade foi levado a protesto, que nunca foi processado e muito menos condenado por crime de falsidade, contrabando, peculato, falencia culposa ou fraduienta, roubo ou furto, que nunca impetrou concordata e assim jamais deixou de cumprir compromissos, dela decorrente, lista nominal de seus credores, balanço do ativo e passivo; apresentou os livros comerciais que fôram encerrados. Nomeei comissários os senhores J. Minervino & Cia., desta praça, que prestaram o compromisso legal. Marquei o prazo de 20 dias para as declarações de crédito e determinei o dia 27 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências deste juizo, que se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, para a reunião da assembléia de credores. Fica, pois, pelo presente edital, publico o pedido de concordata do referido comerciante e notificados todos os credores para até o dia 23 do corrente mês, apresentarem as suas declarações de crédito e cientificados do dia designado para a assembléia de credores. Declarei a suspensão das ações e execuções contra o credor, por crédito sujeito aos efeitos da concordata. E para constar passou-se este e mais outro de igual teôr, para serem publicados no órgão oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 4 dias do mês de abril de 1940. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o escrevi. **Manuel Maia de Vasconcélos**.

EDITAL — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o original do conhecimento referente a 21 caixas marca **Finlandia-Popular, João Pessôa** via **Cabedêlo**, números 1 a 21, pesando bruto 2885 quilos, e 19 ditas de igual marca, números 51 a 57, 71 a 74 e 91 a 98, pesando bruto 2385 quilos, contendo papel de sêda branco, em bobinas, embarcados no porto de **Mantyluoto** (Finlandia), no vapor finlandês "Bore X", e baldeadas no porto do Rio de Janeiro, para o navio nacional **Farrapo**, d/Empreza, consignadas nominalmente a firma **Ferreira Amorim & Cia. — Fábrica Popular — Paraíba**, n/praça, vimos pelo presente aviso dar ciência, de que faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra êsse áto, a firma consignatária n/praça, de acôrdo com os decretos n.ºs. 19.473, de 10/12/930 e 19.754, de 19/3/931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 2 de abril le 1940.

Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional.

Basileu Gomes — Agente.

Dorgival Gomes Guimarães.

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Edital de concurrência

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concurrência publicado no Jornal Oficial de 28, 29, 30 e 31 do mês findo. (ass.) José dos Santos Passos, 2.º tte. adm. almox. — aprov.

Napoleão Felix de Quadros — 2.º te.-secretário.

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento em meu cartório no edificio da Associação Comercial, uma nota promissória emitida por José Ubirajara M Sáles em vafor do Banco dos Proprietários da Paraíba e avalizada por Estanislau Francisco Diniz e João Figueirêdo de Sousa, do valor de 17:000$000. E como o emitente não foi encontrado intimo-o por êste meio, de acôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita promissória ou me dar as razões da recusa, ficando notificado dêsde já do protesto, caso não compareça. J. Pessôa, 6/4/940. O Oficial de Protestos, **Heraldo Monteiro**.

EDITAL de venda e arrematação em 3.ª praça. — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape seu termo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de terceira e última praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 13 do corrente mês, ás 14 horas, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer o imovel seguinte: Uma propriedade territorial denominada "Varzea Cumprida", situada no distrito de Jacaraú, deste termo cuja área é compreendida nos seguintes limites: ao Norte, João Julião; Sul, Francisco Barbosa; Leste, José dos Anjos; Oeste, João Vicente, avaliada por 2:000$000 (dois contos de réis), a qual foi penhorada a Josefa Maria da Conceição, em um executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa oficial do Estado A UNIAO. Dado e pasado nesta cidade de Mamanguape, aos 2 de abril de 1940. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão do 1.º oficio, datilografei. (ass.) **Manuel Simplicio Paiva**. Conforme com original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio da Silva Ramos**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela **Fazenda Federal**, para cobrança da quantia de quarenta e oito mil réis, (48$000) de que é devedor **José Antonio de Oliveira**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1937, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado, o mesmo José Antonio de Oliveira. Pelo que chamo e cito o executado José Antonio de Oliveira, para no prazo de trinta (30) dias que correrá nêste Juizo e cartório após a publicação deste, comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de quarenta e oito mil réis, (48$000) de que é devedor á Fazenda Federal e mais as custas deste Juizo e não os pagando proceda-se esta em tantos bens quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada, também a mulher do executado se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. **Eu, Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de trinta e quatro mil e setecentos réis, (34$700) de que é devedor o executado **Noberto Bacalhau**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1936, conforme consta do documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado, o mesmo Norberto Bacalhau. Pelo que chamo e cito o executado Norberto Bacalhau para no prazo de trinta (30) dias que correrá neste Juizo e cartório após a publicação deste comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de trinta quatro mil e setecentos réis (34$700) de que é devedor á Fazenda Federal e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada a mulher do executado se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIAO, por três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão, datilografei e subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi (ass.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de trinta e oito mil e oitocentos réis (38$800) de que é devedor **Francisco Alves da Nóbrega**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1938, conforme consta do documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado o mesmo Francisco Alves da Nóbrega. Pelo que chamo e cito o executado Francisco Alves da Nóbrega para no prazo de trinta (30) dias que correrá neste Juizo e cartório após a publicação deste, comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de trinta e oito mil e oitocentos réis ..... (38$800) de que é devedor á Fazenda Federal e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada também a mulher do executado se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado no jornal oficial do Estado A UNIÃO, por três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão das execuções datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi (ass.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de quinze mil e novecentos réis (15$900) de que é devedor **Severino Carneiro**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1936, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado, o mesmo Severino Carneiro. Pelo que chamo e cito o executado Severino Carneiro, para no prazo de trinta (30) dias que correrá em cartório após a publicação deste, comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de quinze mil e novecentos réis (15$900) de que é devedor á Fazenda Federal e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia, citada, também a mulher do executado se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado três vezes em edições sucessivas no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão datilografei subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de trinta nove mil e oitocentos réis, (39$800) de que é devedor **João Soares de Mélo**, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado, o mesmo João Soares de Mélo. Pelo que chamo e cito o executado João Soares de Mélo, para no prazo de trinta (30) dias que correrá neste Juizo e cartório, após a publicação deste comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de trinta e nove mil e oitocentos réis, (39$800) de que é devedor á Fazenda Federal e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para o pagamento da quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada também a mulher do executado se fôr casado e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Tingueiro**, escrivão o subscrevi. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de dezoito mil e seiscentos réis, (18$600) de que é devedor **José Correia Campos**, proviniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1938, conforme consta do documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado, o mesmo José Correia Campos. Pelo que chamo e cito o executado José Correia Campos, para no prazo de trinta (30) dias que correrá neste Juizo e cartório após a publicação deste comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de dezoito mil e seiscentos réis. .. (18$600) e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada, também a mulher do executado se casado fôr, e a penhora recair em bem imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado três vezes em edições sucessivas no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940 Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar posse e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de cento e onze mil e trezentos réis, (111$300) de que é devedor **José de Freitas Vidal**, proviniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1938, conforme consta do documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente em logar ignorado, o mesmo José de Freitas Vidal. Pelo que chamo e cito o executado José de Freitas Vidal, para no prazo de trinta (30) dias que correrá neste Juizo e cartório após a publicação deste, comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de cento e onze mil e trezentos réis, (111$300) de que é devedor á Fazenda Federal e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citada também a mulher do executado se fôr casado e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIAO, três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

COMARCA DE PATOS — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O doutor Mário Moacir Pôrto, Juiz de Direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por êste Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de oitenta e oitenta e oito mil réis, (88$000) de que é devedor o executado **José Vidal**, proveniente do imposto e multa relativo ao exercicio de 1937, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências os oficiais de Justiça deram a sua fé achar-se ausente, em logar ignorado, o mesmo José Vidal. Pelo que chamo e cito o executado José Vidal para no prazo de trinta (30) dias que correrá neste Juizo e cartório após a publicação deste comparecer a fim de pagar incontinenti a quantia de oitenta e oito mil rés, (88$000) e mais as custas deste Juizo, ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez (10) dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentenca, sob pena de revelia, citada, também a mulher do executado se fôr casado e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 3 dias do mês de abril de 1940. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão datilografei, subscrevo e assino. Eu, **Carlos Dantas Trigueiro**, escrivão o subscrevi. (ass.) **Mário Moacir Pôrto**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão das execuções — **Carlos Dantas Trigueiro**.

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da comarca de Pombal, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Federal, para cobrança da quantia de cento e quarenta e oito mil réis (148$000), de que é devedor o executado **Pedro Correia**, proveniente do imposto relativo ao exercicio de 1934, conforme documento, que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências legais, os oficiais de Justiça delas encarregados, deram a sua fé achar-se ausente em logar ignorado, o mesmo, pelo que chamo e cito o executado, para no prazo de trinta dias que correrá neste Juizo e cartório, após a publicação deste, comparecer a fim de pagar "incontinenti" a quantia de cento e quarenta e oito mil rés (148$000), de que é devedor á Fazenda Nacional e mais as custas, que são calculadas na quantia de cento e cincoenta mil réis .... (150$000), ou oferecer bens a penhora, e não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias, a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia, citado também a mulher do executado se casado fôr e a penhora recair em imovel. Este edital será afixado no local do costume e publicado no jornal A UNIÃO, por três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Pombal, em 2 de abril de 1940. Eu, **Anatildes Nunes Ferreira**, escrevente, o escrevi. (ass.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme como o original; dou fé.

Pombal, em 2 de abril de 1940.

A escrevente — **Anatildes Nunes Ferreira**.

EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 de abril ás 14 horas no predio onde funciona o forum desta capital, sito á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação penhorada a **Hermogenes Carneiro de Mesquita** na ação executiva fiscal que lhe move á Fazenda Estadual constante do seguinte; toda a armação envidraçada de sua casa comercial com respectivo balcão pelo valor de cinco contos e duzentos mil rés ...... (5:200$000). E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar este edital, que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) **José de Farias**. Está conforme o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 de abril ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital, sito á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arremataçâo a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação penhorado a **Oliveira Braga & Cia.** na ação executiva fiscal que lhe move á Fazenda Estadual constante do seguinte: um alambique pequeno de cobre, pelo valor de cem mil rés ...... (100$000); uma prensa de frutas pelo valor de oitocentos mil réis (800$000); uma máquina de apertar capsula de chumbo, pelo valor de cincoenta mil réis (50$000); está quebrada: uma pratileira envidraçada pelo valor de trinta mil réis (30$000); uma dita simples por dez mil réis (10$000); um banco prensa para tanoeiro pelo valor de quinze mil réis (15$000); uma mesa de madeira com gavetas, pelo valor de vinte mil réis (20$000); e um tonel de ferro pelo valor de trinta mil réis (30$000) somando tudo em um conto e setenta mil réis (1:070$000) E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta. Eu **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 de abril ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital, sito á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação penhorada a **A. Brito & Cia.** na ação executiva fiscal que lhe move á Fazenda Municipal constante do seguinte: uma máquina litografica do fabricante Hugo Kach-Leipzing, tamanho médio, máquina esta penhorada á firma A. Brito & Cia. nesta praça a qual damos o valor de dez contos de réis (10:000$000). E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar este edital, que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta. (ass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 de abril ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital, sito á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer alem da respectiva avaliação penhorada a **Hermogenes Carneiro de Mesquita** na ação executiva fiscal que lhe move á Fazenda Municipal constante do seguinte: a armação de sua farmácia denominada Farmácia do Povo, á rua Duque de Caxias n.º 417, com o respectivo balcão, armação esta toda envidraçada e em perfeito estado os quais damos valor de cinco contos e duzentos mil réis (5:200$000). E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar este edital, que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação. — O doutor José de Farias, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 24 de abril ás 14 horas no prédio onde funciona o forum desta capital, sito á rua das Trincheiras, n.º 42, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação penhorada a **Oliveira Braga & Cia.** na ação executiva fiscal que lhe move á Fazenda Estadual constante do seguinte: vinte e oito pipas sortidas pelo valor de duzentos e oitenta mil réis (280$000); vinte decimos, pelo valor de cem mil réis (100$000); vinte garrafões vazios, pelo valor de cem mil réis (100$000); um moinho de frutas (esmagador de frutas) pelo valor de seiscentos mil réis (600$000); e uma máquina para arrolhar garrafas pelo valor de duzentos mil réis (200$000). Para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta. Eu, **Damasio Franca**, escrevente autorizado a datilografei. (ass.) **José de Farias**. Está conforme com o original; dou fé. O escrevente autorizado — **Damasio Franca**.

***

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928
E
INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

DE ACÔRDO COM O DECRETO 1.637, DE 5 DE JANEIRO DE 1907 (LICENCIADO PELO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL ATE' FINAL DESPACHO NO PROCESSO DE TRANSFERENCIA QUE SE OPERA NO MINISTÉRIO DA FAZENDA)

RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 420 — JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

CAPITAL SUBSCRITO	951:500$000
CAPITAL REALIZADO	763:775$000
FUNDO DE RESERVA	156:110$000

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1940

ATIVO

Capital a realizar		
Títulos descontados		187:725$000
Empréstimos á Lavoura	732:015$800	
	306:700$000	1.038:715$800
Contas correntes garantidas	——P——	
Empréstimos Garantidos		124:218$400
Correspondentes no interior		116.912$900
Imoveis		4:682$000
Moveis & Utensilios		100:017$000
Letras a receber de propriedade do Banco		21:000$000
Valores caucionados		10:500$000
Valores depositados		284:940$900
Letras e efeitos a receber		1.449:245$700
Diversas contas		999:884$380
		76:975$800
CAIXA:		
Em moéda no Banco do Brasil e em outros Bancos		152:799$600
	Rs.	4.567.617$480

PASSIVO

Capital		951:500$000
Fundo de Reserva		156:110$000
Correspondente no interior		14:625$300
DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE:		
Em contas correntes limitadas		109:359$500
Em contas correntes de movimento		140:777$600
Em contas correntes sem juros		26:964$500
Em depósito a prazo fixo e aviso		219:792$300
Títulos redescontados		167:510$000
Títulos em cobrança e em depósito		1.734:186$600
Depósito em conta de cobrança no interior		999:834$380
Diversas contas		22:815$300
DIVIDENDOS:		
N.º 10 e 11 saldo não reclamado		24:091$500
	Rs.	4.567:617$480

João Pessôa, 5 de abril de 1940.
Dr. José Mário Pôrto — Presidente em exercicio.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.
Heitor Gusmão — Conselheiro de turno.
João Climaco Monteiro da Franca — Contador.

BANCO DO POVO

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR CARTA PATENTE N.º 1.529, DE 21 DE JUNHO DE 1937

Capital subscrito		1 000:000$000
Capital realizado	600:000$000	
Capital integralizado	400:000$000	1 000:000$000
Fundo de reserva		2.250:000$000
Lucros suspensos		138:027$930

DIRETORIA:
Alfrêdo Alvares de Carvalho — Presidente; dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-presidente; Afonso de Albuquerque — 1.º Secretário; Antonio Martins do Eirado — 2.º Secretário.

FILIAL EM JOÃO PESSOA
INSTALADA EM 2 DE MARÇO DE 1938
CARTA PATENTE N.º 1539 DE 21 DE JUNHO DE 1937
BALANCÊTE EM 30 DE MARÇO DE 1940

ATIVO

Matriz		493:051$200
Emprestimos e C/C Garantidas		649:737$400
Letras a Receber		3.091:709$600
Letras Descontadas		1.753:388$700
Agentes e Correspondentes (Saldo a n/ disposição)		351:047$100
Valores Caucionados		14:000$000
Valores Depositados		3:000$000
Diversas Contas		55:729$400
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	316:106$100	
No Banco do Brasil	1.330:000$000	1.646:106$100
Rs.		8.057:769$500

PASSIVO

Matriz		2.232:443$200
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	11:602$000	
" " Limitadas	634:776$800	
" " Movimento	1.794:184$900	
Prazo fixo e Prévio aviso	196:358$900	2.636:922$600
Credores por Efeitos em Cobrança		3.091:709$600
Garantias Diversas		14:000$000
Depositantes de Titulos e Valores		3:000$000
Agentes e Correspondentes		13:926$800
Diversas Contas		65:767$300
Rs.		8.057:769$500

João Pessôa, 2 de Abril de 1940.
MARCOS DA COSTA — Gerente
A. LUSTOSA CABRAL — Contador int.

Visto:
DR. SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO

***

O SEGREDO DA VIDA ETERNA

Dêsde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos afrodisiacos para combater as molestias de fundo sexual, infelizmente tão generalizadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituido por processos sistematizados e cientificos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos dominios da terapeutica afrodisiaca.

Ainda recentemente a ciência brindou a humanidade sofredôra com mais um medicamento, composto de elementos vegetais de reconhecidas virtudes curativas e medicinais e forte propulsor das atividades sexuais denominados Gotas Mendelinas.

Gotas Mendelinas adotadas nos hospitais e receitadas por notaveis médicos do país, é um excelente tonico do sistema nervoso, combate de modo radical, todas as manifestações oriundas dos nervos fracos, tais como a sugestão, falta de iniciativa, memoria fraca, irritabilidade, melancolia e fraqueza sexual no homem e na mulher.

Gotas Mendelinas é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice e é vendida em todas as drogarias e farmácias do local e M. S. Londres Cia. Ltd. João Pessôa, rua Maciel Pinheiro, 128. Vidro 12$000, pelo Correio, mais 1$500. Dep. Araújo Freitas. Ourives, 88 — Rio.

***

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:
RUA MONSENHOR VALFRÊDO, 41
Itabaiana

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as fébres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO
(Vide prospecto que acompanha cada vidro)
A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

TRANSPORTE SUA MERCADORIA NOS NOVOS CAMINHÕES GMC 1940

MAIS POTENCIA
MAIS CARACTERISTICOS NOVOS
do que em qualquer linha de Caminhões.
EFICIENTES, POSSANTES E ECONOMICOS
ADQUIRA UM CAMINHÃO
GMC
E COMECE A ANOTAR AS somas que economisa todos os mêses
E' UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
AGENTES
Aluisio Silva & Cia. — Campina Grande

CASAS

Aluga-se as da rua Diôgo Velho, 293 e Avenidas: Maximiano de Figueirêdo, 423 e João Machado, 779. A' tratar na última.

Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, á rua das Trincheiras, n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A Sub-Comissão de Abastecimento, fixou os seguintes prêços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de abril.

TABÉLA DE PREÇOS MAXIMOS PARA A VENDA A PRAZO OU A' VISTA, DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

GÊNEROS	GROSSO	VAREJO
Arroz comum	50$000 saco	1$000 quilo
Arroz japonês brilhado	60$000 saco	1$200 quilo
Açucar refinado do Estado	60$000 saco	1$200 quilo
Açucar triturado	53$000 saco	1$000 quilo
Açucar cristal	52$000 saco	1$000 quilo
Alcool	12$000 duzia	1$200 garrafa
Azeite nacional	3$000 lata	3$400 lata
Aveia nacional	3$000 lata	3$400 lata
Araruta	68$000 saco	1$500 quilo
Batatinha tipo A	12$500 arroba	1$600 quilo
tipo B	10$500 arroba	1$400 quilo
Batata dôce		$200 quilo
Banha do Sul	230$000 cx. 60 ks.	4$500 quilo
Banha do Estado	58$000 lata	3$600 quilo
Banha a granel do Sul	70$000 lata 20 ks.	4$500 quilo
Banha em rama		3$200 quilo
Bacalháu	236$000 barrica	4$800 quilo
Camarão fresco		2$200 quilo
Camarão torrado		2$800 quilo
Cebolas	1$600 quilo	1$800 quilo
Café do Brejo em grão	90$000 saco	1$800 quilo
Café moido sem açucar	3$500 quilo	
Café moido sem açucar		$900 pact. ¼ k.º
Café moido com açucar	2$500 quilo	
Café moido com açucar		$700 pact. ¼ k.º
Côcos sêcos		$400 um
Carne verde	32$000 arroba viva	2$300 quilo
Carne xarque Especial	57$500 arroba	4$200 quilo
Carne xarque 2.ª	55$000 arroba	4$100 quilo
Carne de sol 1.ª	45$000 arroba	3$600 quilo
Carne de sol 2.ª	37$000 arroba	3$200 quilo
Carne de suino, fresca		3$200 quilo
Carne de suino, salprêsa	38$000 arroba	3$300 quilo
Carne de caprino		2$800 quilo
Carne de carneiro		3$200 quilo
Feijão mulatinho	64$000 saco	1$200 quilo
Feijão prêto		$800 quilo
Idem macassar	30$000 saco	$600 quilo
Fava		$600 quilo
Farinha de trigo	58$000 saco	1$500 quilo
Farinha de mandioca especial		$400 quilo
Farinha de mandioca, primeira		$300 quilo
Farinha de mandioca comum		$200 quilo
Fubá especial		1$000 quilo
Fubá de segunda		$800 quilo
Fósforo	206$000 a caixa	$200 caixa
Frango especial		3$800 unidade
Galinha especial		6$000 unidade
Goma fresca		$600 quilo
Goma sêca		$800 quilo
Gazolina		1$480 litro
Inhame de primeira		$500 quilo
Inhame de segunda		$400 quilo
Leite condensado	108$000 caixa	2$400 lata
Leite fresco		1$200 litro
Manteiga de mêsa	9$500 quilo	10$000 quilo
Manteiga de mêsa a granel	9$500 kg. liquido	10$500 kg. liquido
Manteiga de tempeiro	6$000 quilo	7$000 quilo
Macarrão Imperial	1$800 quilo	2$000 quilo
Macarrão Pilar	2$000 quilo	2$200 quilo
Milho	18$000 saco 60 ks.	$400 quilo
Maizena		$600 ptc. 100 gr.
Macacheira		$300 quilo
Massa de mandioca		$500 quilo
Miudo sêco		1$600 quilo
Miudo verde		1$200 quilo
Ovos	17$500 cento	$200 unidade
Peixe de 1.ª fresco		3$200 quilo
Peixe de 1.ª assado		3$500 quilo
Peixe de 2.ª fresco		2$800 quilo
Peixe de 2.ª assado		3$000 quilo
Peixe de 3.ª fresco		2$000 quilo
Peixe de 3.ª assado		2$300 quilo
Peixe de 4.ª fresco		1$700 quilo
Peixe de 4.ª assado		2$200 quilo
Peixe não classificado fresco		1$200 quilo
Peixe sêco salgado		2$800 quilo
Querosene	24$900 lata	1$000 garrafa
Sal grosso do Estado	10$000 saco	$200 quilo
Sal grosso, do Norte	12$000 saco	$300 quilo
Sal fino do Estado	11$000 saco	$400 quilo
Sal fino a granel		$400 saco quilo
Toucinho	42$000 arroba	3$500 quilo
Vinagre	7$500 duzia	$700 garrafa

João Pessôa, 31 de março de 1940.

Raul de Góis
Fernando Nóbrega
José Batista de Mélo
Cap. Timoteo Vanderlei.

Informações comerciais

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 1 a 7 de abril de 1940.

Gênero	Preço
Aguardente, litro	$600
Alcool, litro	$700
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	3$550
Algodão Mata, quilo	3$200
Algodão em carêço, quilo	1$350
Algodão rebeneficiado, Sertão, quilo	1$775
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$600
Algodão linteres, residuo ou piólho, quilo	1$050
Açucar refinado de 1.ª, quilo	$840
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$820
Açucar triturado, quilo	$700
Açucar cristal, quilo	$700
Açucar bruto sêco ou 3.º játo, quilo	$430
Açucar melado, quilo	$400
Açucar de outras espécies, quilo	$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	4$000
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5$800
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4$000
Couros de boi, vêrdes, quilo	2$200
Couros de bode, quilo	9$500
Couros de carneiro, quilo	8$600
Farinha de mandióca, litro	$150
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macássar, litro	$350
Fava, litro	$400
Milho, litro	$250
Óle refinado de semente de algodão, litro	1$400
Óleo crú de semente de algodão litro	1$200
Óleo de semente de mamona, litro	1$500
Óleo de oiticica, litro	3$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$260
Raspa de sóla polida, quilo	4$500
Raspa de sóla envernizada, quilo	5$000
Semente de algodão, quilo	$220
Semente de mamona, quilo	$500
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	7$500
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	2$200
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	10$000

Os demais produtos constam da **Pauta Geral**.

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 1º de abril de 1940.

Aprovo:

Alipio M. Machado — Pelo Diretor.
João H. de Barros — Oficial da classe "D".

O ABACATE E SUAS EXCELENTES QUALIDADES

NOVA YORK (N. T.) — Até ha poucos anos, o abacate era considerado um luxo nos Estados Unidos, sendo servido apenas nos restaurantes, em saladas caras; e figurava de vez em quando no "menú" das famílias como um prato especial. A razão, como em casos semelhantes, era o seu prêço. Os primeiros abacates cultivados nêste país em escala comercial eram vendidos no mercado a um dolar, e mais, cada exemplar. Mas graças á extensão que sua cultura atingiu nos grandes pomares da Florida e da California, e ás remessas recebidas de Cuba e do Mexico, seu prêço está hoje ao alcance de todos os bolsos.

A palavra abacate, na fórma castelhana "aguacate", é uma das não raras contribuições que o espanhól deve ás linguas aborigenas do Mexico, figurando entre os vocabulos mais correntes dessa procedencia, "cacahuate", ou seja amendoim, que em Espanha chamam "cacahuate", tomate e chocolate. A palavra provém com efeito do náhuatl "ahuacatl". E é curioso que esteja sendo moda em muitos países latino-americanos chamar ao rico e nutritivo fruto "avocado", que é o seu nome em inglês.

ALIMENTO DE GRANDE VALÔR

Os peritos em matéria de alimentação fazem grandes elogios ao valôr nutritivo do abacate, aparte o que se refere ao seu excelente sabôr. Além da azeitona, não ha fruta que contenha tanto óleo como o abacate, em cuja delicada polpa se encontram ainda certas matérias proteicas e substancias minerais avondo. Finalmente, em quasi todas as classes de abacate se encontram as vitaminas A, B, D, E e G, e em algumas a vitamina C também.

O abacate é um artigo alimentar ideal para diabeticos, cuja alimentação deve conter o mínimo possivel de hidratos de carbono. Não ha fécula alguma no abacate, e seu conteúdo em açucar é inferior a um por cento; mas devido á sua abundante provisão em óleo, é dos alimentos que "enchem", e é rico em calorias. Seu conteúdo em óleo flutua entre 7 e 26 por cento, segundo a variedade. Em média, basta entre uma quarta parte e metade de um abacate de tamanho mediano para produzir 100 calorias. A composição química do seu óleo é semelhante á do azeite de oliveira, e é tão digestivo como a própria mantiga.

Graças a sua contextura e sabôr, o abacate se combina admiravelmente com frutas ácidas e verduras, tais como laranjas, toranjas, tomates, etc., mas é saboroso mesmo com um pouco de sal, ou suco de limão, ou certos molhos, como por exemplo maionese. Nos Estados Unidos ha quem o coma em sorvetes, ou em omeletes, embora muitas pessôas o consumam, como na América Latina, em sôpas, no cozido, etc. E' necessário comê-lo crú, pois cozido perde o sabôr natural e faz-se amargo. Ainda não se descobriu a maneira de o conservar em latas.

Como a canela, o sassafrás e a canfora, o abacate pertence á família das lauracias. A arvore é uma planta vivaz, originaria do Mexico e da América Central, e a popularidade mundial que a fruta adquiriu deve-se á propagação de sua cultura a grande parte do mundo, a qual se está fazendo agora em grande escala, com fins comerciais, não só nos países de origem citados, como também em Cuba e outras Antilhas, na União Sul-Africana, Sul da França, Espanha, ilhas Hawai, e na Florida e Alta California.

ORIGEM DA CULTURA NOS ESTADOS UNIDOS

Diz-se que fôram na realidade os espanhóis que, pouco depois de terminada a conquista da América Espanhóla, introduziram na Florida a cultura do abacate. Dêsde o começo do século corrente que o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos vem estudando tudo o que se relaciona com o abacate. Os exploradores ao seu serviço teem viajado extensamente pelo México, a América Central, as Antilhas, o Equador, o Perú e o Chile, em busca das variedades que melhor se adaptam ao clima da Alta California e da Florida.

Nêste país a cultura de abacate em grande escala, com objectivos comerciais, foi pela primeira vez empreendida na Florida, por volta de 1900, e na Alta California em 1910. Atualmente consagram-se á sua cultura 3.000 hectares nêste último Estado, e cerca de 1.000 naquêle. E como a arvore frutifica, segundo o clima, ora numa estação, ora noutra, o resultado é que se encontra a fruta no mercado durante o ano inteiro, especialmente nas grandes cidades.

A Alta California abastece os mercados nacionais no inverno e na primavera, e a Florida no verão e no outono, fazendo Cuba os seus embarques em junho, agosto e setembro. A quantidade aquí recebida de Cuba dêsde 30 de julho de 1937 á mesma data em 1938, representa um total de 4.120.480 quilos.

GRANDE DIVERSIDADE

Existe mais de quatrocentas variedades de abacates, que diferem entre si pelo tamanho, fórma, côr e aspecto da casca, em sabôr e até em propriedades nutritivas. Quanto ao pêso, os frutos maduros flutuam, segundo a variedade, entre 170 e 1.360 gramas. Alguns são redondos, outros ovalados, e outros parecem-se com botijas. A casca ora é grossa ora delgada, ora aspera, ora lisa. Ha abacates que são vêrdes, quando maduros, outros roxos, castanhos ou côr de mogno. Mas seja qual fôr sua fórma, como a côr ou natureza da casca, todos são saborosos e nutritivos, e tanto mais, quanto maior fôr a proporção de óleo da sua polpa.

As três classes principais da classificação comercial estadunidense — abacates amexicanos, guatemalenses e antilhanos — abrangem centenas de variedades. Os chamados mexicanos teem a casca fina e pesam 227 gramas em média; isso não quer dizer, claro está, que não haje no México multissimas variedades, das quais citaremos sómente á maneira de contraste os muitos grandes, de casca dura e muito carnosos, que se encontram na peninsula de Yucatan, como por exêmplo os de Halachó; e os de finissima casca e esquisita polpa que se dão em Tabasco, e que alí se chamam indistintamente "chinines" (chinin no singular) e "manteiga vegetal". O mesmo poderia dizer-se de Guatemala e das Antilhas.

Voltando á classificação comercial dos Estados Unidos, os abacates guatemalenses são de casca aspera e grossa, e ora vêrde-escuros, ora encarnados, ora doirados. E os antilhanos, ou seja os "West Indian Avocados", são de casca sempre lisa, e, nas variedades vêrdes, a côr vêrde é mais amarelhada do que escura. Os chamados abacates antilhanos são os mais susceptiveis ao frio.

NECESSITAM DE CLÍMA ESPECIAL

Como as laranjas e os limões, os abacates, seja qual fôr sua variedade, reclamam um clima isento de geladas e de ondas de calôr intenso. A arvore não se dá nem em terra alagadiça nem em terra muito sêca. O terreno deve, pois, conservar certo grau de umidade e ser bem drenado. Sua madeira, conquanto dura, é quebradiça e as arvores fazem-se em pedaços facilmente quando abatidas por temporais furiosos. Para que um abacatal tenha longa vida é necessário, portanto, que se encontre situado em zonas não expostas a vendaveis; mas, mesmo nêsse caso, e por perfeitas que sejam as condições de clima e a natureza do sólo, é preciso proteger constantemente as arvores contra os insétos e o fungão.

A floração do abacate é profusa. A copa da arvore cobre-se de uma verdadeira orgia de flôres amareladas ou vêrdes; mas são poucos relativamente os frutos que produz. O rendimento depende por via de regra da variedade, assim como das condições de sólo e clima. Nos abacates bem situados diz-se que é bom o rendimento de uma arvore que flutua entre três e cinco "grades" por ano.

Deve-se ter grande cuidado em fazer a colheita, retirando-se os fruaos da arvore um por um, para evitar que se magoem. Em geral, as pessôas ocupadas nêsse trabalho vão munidas de costais ou sacos de lona, ou de canastras ou ceiras interiormente forradas de serradura. Uma vez colhidos os frutos, transportam-se par telheiros onde se classificam e acondicionam. De maneira geral, a maioria dos frutos tem melhor sabôr quando acabados de colher; mas nos Estados Unidos, depois de colhidos os abacates, é preciso deixar passar entre dez e doze dias para que êles se encontrem em bôas condições de serem ingeridos.

O SISTÊMA DE VENDA NOS ESTADOS UNIDOS

Os plantadores da California e da Florida organizaram sociedades cooperativas para a venda de seus abacates. Essas sociedades consagram-se além disso á investigação científica das carateristicas próprias de cada variedade de abacate, com o fim de encontrar as que, tendo o melhor sabôr possivel, aguentem melhor a remessa a mercados afastados. Mantêm seus associados ao corrente dos melhores processos a seguir na adubação das terras, no combate aos insétos, etc. Essas sociedades procuraram estabelecer normas para a classificação e embalagem, assim como organizar a canalização da fruta para os diferentes mercados. No que respeita á publicidade, teem esperança de que os abacates cheguem a tornar-se tão populares como as bananas na alimentação dos norte-americanos.

Os consumidores das várias regiões do país preferem respectivamente certas variedades de abacates; mas em geral é dada preferencia aos que pesam entre 226 e 453 gramas, e tenham a casca vêrde e bastante lisa.

INSTITUTO S. JOSÉ

A NOSSA 32.ª ESCOLA

(Nota da Secretaria)

O nosso Diretor recebeu ha poucos dias a seguinte carta:

"João Pessôa, 20 de março de 1940

Revdmo sr. Cônego José Coutinho, M. D. Diretor do Instituto "São José".

Entusiasmada com o progresso que tem tido o Instituto "São José" de que sois diretor, péço-vos agregueis ao número de escolas mantidas ou ajudadas por êste Instituto a "Dr José Mariz" por mim dirigida.

Tenho muita satisfação em me colocar ao lado de vossas professoras para difundir o ensino nos arrabaldes mais longínquos da capital, como Oitizeiro onde resido.

Esperando ser atendida, subscrevo-me

Serva e amiga

Herundina Veridiana de Medeiros"

Com muito prazer vamos satisfazer á pretenção de d. Herundina, que sabemos estar prestando os melhores serviços á criançada de Citizeiro e Marés principalmente porque nestes arrebaldes não tínhamos ainda aulas primárias sob o nosso contrôle, recebendo a sua escola o número trinta e dois.

Eis uma das principais razões porque temos tantas aulas primárias nos arrabaldes notando-se que destas trinta e duas cinco hoje são públicas. Não só as fundámos quando podemos, como também as agregamos ás mais das vezes ao nosso consórcio educacional, quando as suas professôras o solicitam ou outras pessôas nelas interessadas, mediante umas tantas compensações mútuas.

Foi o que sucedeu agora com a Escola "Dr. José Mariz" que tem mais de oitenta alunos de matrícula, com apreciável média de frequência.

Por outro lado êste nome muito nos merece, além do mais, pelos seus pontos de vista em matéria de assistência social, instrução, saúde, etc., estando sempre pronto a encaminhar ao nosso Interventor para que dê a última palavra com o seu alto critério qualquer idéia ou proposta que tenham por fim beneficiar á coletividade. Certa vez o vimos combinando organizar uma coleção de plantas das casas mais em uso e mais convenientes ao nosso clima, para serem dadas de presente ás principais personalidades residentes nos diversos municípios do Estado.

Ora, só os que não querem vêr as cousas, poderão diminuir o valor que teria um presente destes que melhoraria fatalmente o nivel das nossas construções em matéria de conforto, higiêne e até belêsa artística.

Foi grande incentivador do curso de higiene e puericultura. Certa vez lhe perguntámos para que serviriam estes diplomas, se os senhores prefeitos não as aproveitassem convenientemente.

Respondeu-nos: "aproveitam e se elas por um absurdo não tivessem função pública alguma, seriam pelo menos quarenta enfermeiras competentes espalhados pelo Estado".

E' pois o dr. Mariz um homem de larga visão dos problêmas sociais modernos, estando em dia com os comentários pelo mesmo sentido social sôbre as nossas leis trabalhistas já decretadas e das que estão em estudo, inclusive abono familiar de todas a mais importante. Alguem já o chamou publicamente numa reunião operária "o Secretário sociólogo".

Por tudo isto finalmente, nós, do I. S. J., nos sentimos felizes agora, agregando uma escola que tem como patrôno o nome que já por si é uma bandeira pelos grandes serviços prestados á coletividade.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Telefônes:
Direção : 1-1-4-5
Gerência : 1-2-1-1

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edifício Império, 4.º andar
Caixa Postal, 381
RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

MATINAL HOJE NO "PLAZA" A'S 9½
DOIS DESENHOS — UMA REVISTA — UMA COMEDIA
e o "far-west" — "ENFRENTANDO A MORTE" !
Preço único: — $800

MATINÉE HOJE NO "SANTA ROSA A'S 3½ HORAS
Preço único: — $800
1.ª série de — ALIADO MISTERIOSO
e mais — ENFRENTANDO A MORTE

"PLAZA" — HOJE ! MATINÉE A'S 3½ E SOIRÉ A'S 7 HORAS
Diretamente do "Parque" de Recife, para o cinema número 1, da cidade !

"O CAPITÃO FÚRIA"

Salientando em triunfo dois astros notaveis :
BRIAN AHERNE e VICTOR MAC LAGLEN

UNITED ARTISTS

Complemento : Um desenho colorido do "PATO DONALDO"
Prêço único: 2$200 — Só haverá ½ entrada na matinée de hoje

Vem aí ! "Cavadoras em Paris" sensacional e espetacular revista da "Warner" com Rudby Vallée — Hugh Herbert e Allen Jenkins

AGUARDEM ! "PATRULHA DA MADRUGADA" ! — ERROL FLYNN — BASIL RATHBONE — UM COLOSSO !
AINDA ESTE MÊS ! "JUAREZ" — A OBRA PRIMA DO CINEMA — PAUL MUNI E BETTE DAVIS

SANTA ROSA

HOJE — A'S 7½ HORAS
A COLOSSAL COMÉDIA DA "METRO"
— com —
Maureen O' Sullivan e Lew Ayres
"A DANSA DA PRIMAVERA"
Complemento — Uma comédia de Charles Chase
PREÇOS — 1.100 e 800 réis

ASTÓRIA

HOJE ! GRANDIOSO ESPETÁCULO !
PALCO & FILME
Na téla: — QUANDO ELAS TEIMAM
NO PALCO: — Continúa o sucesso da garota prodigio, que tudo adivinha, MARIA DE LOURDES.
PREÇOS 1.100 e 800 réis

Matinée hoje ás 2 horas — 1.ª série de ALIADO MISTERIOSO, e mais ENFRENTANDO A MORTE. Preço único: $600

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TÉLA

HOJE — HOJE !

Continuando com sua linha de filmes de valor, este cinema tem o prazer de apresentar aos seus "fans"
ROBERT TAYLOR — JOAN CRAWFORD
na emocionante pelicula

MULHER SUBLIME

UM "URRO" SOLENE DO LEÃO DA "METRO"

HOJE — Matinée ás 2½ horas, Annabella, em A BARONÉSA E O MORDOMO, e mais a última série de OS PERIGOS DE PAULINA

3.ª FEIRA — Téla e Palco em homenagem aos "fans" do "S. Pedro". — MARIA DE LOURDES, a menina prodigio. Na téla: AVENTURAS DE UMA NOITE, com Maureen O'Sullivan. — "Metro"

5.ª FEIRA para "Sessão das Moças" — Filme da "Metro"
DOMINGO — Outro grande filme da "Metro" — SARATOGA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS SYPHILITICAS
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"
— Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

J. MINERVINO & CIA.

MATRIZ
PRAÇA ALVARO MACHADO, 64
João Pessôa — Brasil
Teleg. — ORLANDO

FILIAIS

RECIFE
Rua das Florentinas, 187
CAMPINA GRANDE
Rua P. João Pessôa, 116
SANTA RITA
Praça Pedro II, 11 - 21

Teleg. ORLANDO

ARMAZENS DE ESTIVAS EM GERAL

SORTIMENTO COMPLETO DE MERCADORIAS RECEBIDAS SEMANALMENTE DO PAIS E ESTRANGEIRO

MERCADORIA SEMPRE NOVA

Concedem os melhores preços, não temendo concorrentes

Grande "stock" dos melhores generos de estivas, notadamente:
Xarque de todos os tipos, bacalhau,
açucar triturado, arroz, feijão, milho, etc.,
Querozene, gasolina, alcool,
Manteigas, banha, azeites,
Cervejas "Antartica", "Teutonia", "Cascatinha",
Conservas nacionais e estrangeiras,
Sal do Estado e Macáu,
Louças e vidros,
Papel "Norte" e outras marcas, etc., etc.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A' VISTA

João Pessôa — Brasil

"SÊDAS EM CORTES"

A "CASA NOVA" AVISA A SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE RECEBEU DE S. PAULO UM LINDISSIMO SORTIMENTO DE SÊDAS EM CORTES LISAS E ESTAMPADAS COM AS ÚLTIMAS CREAÇÕES DA MODA, COMO TAMBEM UM IMPECAVEL SORTIMENTO DE GEORGETE COM LISTAS DE CÔRES SORTIDAS. EM BOLAS TIPO GRANDE E PEQUENAS E EM BARRAS COLORIDAS FORMANDO ASSIM ESTAS MARAVILHAS UM DESACATO A'S LINDAS TOILETTES MODERNAS.

"CASA NOVA"

O PARAIZO DAS SÊDAS ENCANTADAS

Av. Beaurepaire Rohan, 44

"CARVÃO VEGETAL"

A Fabrica de Cimento compra qualquer quantidade á 140$000 a tonelada. Pagamento á vista.

PENSÃO BELA - VISTA

AV. JOÃO DA MATA, 53

ÓTIMOS QUARTOS — COSINHA DE 1.ª ORDEM — MÁXIMA HIGIENE — MÁXIMO CONFORTO

A MELHOR DA CAPITAL

CALDO DE CANA

Vende-se o conhecido caldo de Cana á rua de São Miguel n.º 220 ótimo ponto, e muito afreguezado, a quem interesar dirija-se ao proprietário do mesmo que será explicado o motivo de referida venda.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "ARATAIA" a 23 para os portos de Recife, Maceió, Baia e Rio de Janeiro.

CARGUEIRO "ARAGANO" a 24 para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ARARANGUÁ" a 28 para os portos de: Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARTHUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

VENDE-SE

A Pensão "Ideal", rua da Areia, 264. Tratar na mesma.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 59 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ" — Chegará terça-feira, 9 do corrente e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbiutba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS
"ITAQUERA" — Chegará sexta-feira, 12 do corrente.
"ITAGIBA" — Chegará segunda-feira, 15 do corrente.
"ITAPURA" — Chegará sexta-feira, 19 do corrente.
"ITASSUCÊ" — Chegará sexta-feira, 26 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SÔBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES :

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se cadernêta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PRÉVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se cadernêta.

O PRIMEIRO "URRO" SOLENE DO LEÃO NO "CINEMA GRANFINO" !...

HOJE NO — "REX" — HORÁRIO:
3 sessões!
Matinée ás 15 horas e Soirée ás 18.30 e 20 horas
Preços: — 2$200 - 1$100

E S C O L A

PAULETTE GODDARD

DUAS MULHERES DE MUNDOS OPOSTOS, APRENDEM A LIÇAO MAIS EMOCIONANTE DA VIDA !

Uma nova vitória para
LOUISE RAINER
a estrêla por excelência

D R A M Á T I C A

ALLAN MARSHALL

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — jornal. Noticiário de última hora — Guerra na Europa — NACIONAL D. F. B.

FELIPÉIA

HOJE — A's 7.15 horas

Devido a falta do filme "HEROINA DO TEXAS", apresentamos hoje uma sessão EXTRA — COLOSSO
DOIS FILMES — 1$100 GERAL

1.° — AVENTURAS MARITIMAS
Com JOHN WAYNE

2.° — GAZELAS DO MAR
ALLAN BROOK
E VARIOS COMPLEMENTOS

Matinal ás 9½ horas — Hoje
Felipéia — Jaguaribe
RADIO PATRULHA — 2.ª série — e
PROFÉTA POR ACASO

MATINEE A's 15 HORAS — "FELIPEIA"
RADIO PATRULHA — 2.ª série — e
GAZELAS DO MAR — 1$100 geral

MATINÉE A'S 15 HORAS — "JAGUARIBE"
RADIO PATRULHA — 2.ª série — e
OS PECADOS DE TEODORA

JAGUARIBE

HOJE — A's 7.15 horas
1$100 - $800

APRESENTAÇAO DA COMÉDIA DA TEMPORADA !

OS PECADOS DE TEODORA
— com —
Irene Dunne — Melvyn Douglas

COMPLEMENTOS

AGUARDEM — DEIXAI-NOS VIVER!

M E T R Ó P O L E

O CINE MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE ! — 2 sessões começando ás 6.15 horas — HOJE !

Tambiá em pêso prepara-se para assistir mais uma vez, a super-produção de W. S. Van Dick, película onde o ilustre produtor conseguiu juntar os dois astros mais laureados da téla: ELEANOR POWELL e NELSON EDDY

Estudando a personalidade de W. S. VAN DICK, eis como se expressa o nosso critico cinematográfico:

"O PASSADO DE W. S. VAN DICK E' UMA SEQUENCIA INTERMINAVEL DE GRANDES FEITOS, DE CONQUISTAS ARTISTICAS, DE OBRAS MARAVILHOSAS INEGUALAVEIS. "OH ! MARIETA", "ROSE MARIE" E MUITOS OUTROS FILMES DE QUE O MUNDO INTEIRO SE RECORDA. FÔRAM PEDRAS MAXIMAS DESSA CARREIRA GRANDIOSA, TODA EMPENHADA NA ELEVAÇÃO DA SETIMA ARTE. E AGORA A DELICIOSA PELICULA QUE O "METRÓPOLE" ENTREGA AOS SEUS MIL E TANTOS FREQUENTADORES W. S. VAN DICK DA'-NOS MAIS OUTRA GRANDE MANIFESTAÇAO DO SEU PODEROSO E EXCEPCIONAL SENSO ARTÍSICO".

QUANDO UMA MULHER AMA VERDADEIRAMENTE NADA SERA' CAPAZ DE SUSTAR OS DITAMES DO SEU CORAÇAO... (Isso lhe provará Eleanor Powell hoje na téla do "Metrópole", em "R O S A L I E"

HOJE — MATINÉE A'S 3.15 — A 1.ª SÉRIE DE "ALIADO MISTERIOSO" E ENFRENTANDO A MORTE"
PREÇO ÚNICO: - $600

TERÇA-FEIRA — AÍ VEM — "O GRANDE GENERALZINHO" — "METRO"

AÍ ESTA' R. S., O SEU PEDIDO. MUITO OBRIGADO. SEMPRE A'S ORDENS.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1908)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

ENDEREÇOS:	Praça 15 de Novembro, 14 a 24
Telegrama — "Delia"	CÓDICOS USADOS.
Telefône — 123	Mascotte, Ribeiro
Praça Dr. Alvaro Machado, 3 a 23	e Particulares

MANTÊM FILIAIS
— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75
Guarabira, Praça Monsenhor Valfrêdo Leal, n.° 49, Praça Matriz, 174 e 178.
Itabaiana, Rua Presidente João Pessôa, 44

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais comerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principais centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCURRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA VENDAS A VISTA!

Além de outros inumeráveis artigos têm permanentemente em seu estóque os seguintes:

Xarque de todos os típos, farinhas de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, açucar triturado, cervejas: Antartica, Teutonia e Cascatinha, querozene, gazolina, sal de Macáu e do Estado, bacalháu, completo sortimento de manteiga, papel para jornal e "papel Norte", arrez de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, suco de uvas nacional e estrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrêla", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA —:— PARAíBA DO NORTE

NÃO TUSSA! TOME O CONTRATOSSE
O MELHOR E O MAIS BARATO

CIA. DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Séde : Belo Horizonte — Est. de Minas Gerais

Capital subscrito .. .. .. Rs. 10.000:000$000
Capital realizado .. .. .. " 4.063:000$000

Autorizada pelo Decréto do Govêrno Federal n.° 3.297, de 24 de novembro de 1938.

Acidentes do Trabalho — Fôgo e Transportes

DIRETORIA:

DR. CRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARAES — Industrial e Presidente do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais.

DR. SANDOVAL SOARES DE AZEVÊDO — Advogado e Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

DR. JOSE' OSVALDO DE ARAÚJO — Advogado e Diretor do Banco de Minas Gerais.

AGENTES GERAIS PARA O ESTADO DA PARAÍBA
CELSO PEIXÔTO & CIA.
Rua Maciel Pinheiro, 23 —:— João Pessôa

* * *

OS OLHOS SÃO O ESPELHO DA ALMA, DA SAÚDE TAMBEM

Já reparou que ha pessôas que teem as pálpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistêma com a devida presteza. Os rins estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido supérfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica, se manifesta por dôres lombares, reumatismo, dôres de cabeça inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que moléstias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright), se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de início por meio das Pilulas de Foster, que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.

* * *

VENTRE-SAN

A salvação dos sofredores. VENTRE-SAN é a salvação dos que sofrem do estomago, dos intestinos e do figado. Encontra-se á venda em todas as farmácias e drogarias.

A ESCOLA JEAN BRANDO EM SUA CASA POR CORRESPONDÊNCIA

DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.° 548 EM 1918

Dá lições, sistema moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' cómodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mêses e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa; tem mais de 30 anos de ensino comercial: hábilitou já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.° 194, Caixa 1376. São Paulo.

SECÇÃO LIVRE

JOSIAS EZEQUIAS DA MOTA

9.º aniversário

Amalia Estrela da Mota, convida seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que por alma do seu nunca esquecido esposo, Josias, manda celebrar no dia 10 do corrente, (quarta-feira) ás 6 horas da manhã, na Igreja de N. S. das Mercês.

A todos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

ANTONIO DANIEL DE CARVALHO

1.º aniversário

Durvalina de Vasconcélos Carvalho e filhos, irmãos, sogros e cunhados de *Antonio Daniel de Carvalho*, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu idolatrado esposo, pae, irmão, genro e cunhado, na Igreja das Mercês, na próxima terça-feira, 9 do corrente, ás 6 horas da manhã. Confessando-se todos agradecidos aos que comparecerem a êste ato de religião e caridade.

MARIANA AUGUSTA CAVALCANTI REGIS

7.º dia

Amélia Regis Leal, Aloísio, Almir e Avaní Regis Gouvêia, José Cavalcanti Regis, senhora e filhos, Joaquim Cchuller, senhora e filhos, João Regis de Amorim, senhora e filhos, sobrinhos e enteados de MARIANA AUGUSTA CAVALCANTI REGIS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, na quarta-feira, 10 do corrente, ás 6½ horas, confessando-se desde já muito gratos a todos que comparecerem a êsse áto.

PAULINO BARBOSA DE LIMA

60.º Dia

Aquilina Barbosa de Lima, ainda compungida com o falecimento de seu querido espôso PAULINO BARBOSA DE LIMA, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na igreja do Rosário, ás 6½ horas do dia 8 do corrente. Desde já antecipa os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

AVISO Á PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n. 1, referente a (34) trinta e quatro sacos c| cominho em grão, da marca J. M. C. numeros de 1 a 34, pesando bruto 2.040 quilos, embargados no porto de *Bordeaux*, pela firma Societé Anonyme Pradon & Cia, no vapor *Santarem*, e baldeados no porto de *Recife*, para o navio nacional *Farrapo*, desta Empreza, consignados *A' Ordem*, n| Praça, vimos pelo presente aviso, dar ciencia, de que faremos entrega da mercadoria em apreço se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse áto, a firma *J. Minervino & Cia*, d| Praça, de acordo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754, de 19|3|931, do Govêrno Federal.

João Pessôa 14 de Abril de 1940.

Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional.

Basileu Gomes — Agente

p. p. *Dorgival Gomes Guimarães.*

AVISO Á PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento numero 3, referente 17 sacos contendo cominho, marca A. L. C., números 1 a 17 e (6) ditos contendo herva dôce, de igual marca, números 18 a 23 pesando bruto 1319 quilos, embarcados no porto de BORDEAUX, no vapor SANTAREM, e baldeados no porto de RECIFE, para o navio nacional FARRAPO, desta Empreza, consignados A' ORDEM n| Porto, vimos pelo presnte aviso dar ciencia, de que faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamações contra esse áto a firma A. LUCENA & CIA d|Praça, de acôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|930 e 19.754 de 19|3|931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 3 de Abril de 1940.

Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional.

Basileu Gomes — Agente.

p. p. Dorgival Gomes Guimarães.

AO COMÉRCIO

Faço público, para ressalva de minha responsabilidade e da firma M. Coêlho & Cia, ou ainda M. Coêlho Silva, que não assumo nenhuma responsabilidade ou obrigação por qualquer divida ou transação, oriunda de penhor de objetos, vales, compras de mercadorias, etc., realizadas sem a minha própria rubrica.

João Pessôa, 6 de abril de 1940.

Manuel Coêlho da Silva.

(A firma está devidamente reconhecida).

Dr. Argemiro Toscano

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos, que reabriu o seu consultório Dentário.

Rapaz desaparecido

Péde-se á pessôa que encontrar um rapaz de nome Sebastião Pereira da Rocha, de estatura média, côr morena, olhos castanhos, com uma perna mais curta que outra, fugido ultimamente do Hospital Colonia Juliano Moreira, a bondade de fazer conduzi-lo ao Instituto S. José.

FAVORITA PARAIBANA

DE

Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.º 12
Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba

Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 6 de abril de 1940

Extração ás 15 horas

1.º Premio	9580
2.º "	9069
3.º "	0745
4.º "	9171
5.º "	4120

Extração ás 18.45 horas

1.º Premio	1414
2.º "	8133
3.º "	4172
4.º "	9311
5.º "	5410

João Pessôa, 6 de abril de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.

JOSE' DA MATA CABRAL — Fiscal.

Vende-se barato

Vende-se a propriedade denominada "Ilha dos Verdes" distante 25 minutos do Pôrto do Capim, que se presta para viveiros e salinas, contendo bastante mangue. Vende-se também um sitio em Barreiras com casa, construção recente e bastante fruteiras, a tratar no mesmo com Eudocio Tavares, em Barreiras, o motivo da venda será explicado ao comprador.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

O bacharel Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, presidente da Junta de Alistamento desta cidade, faz saber que de acôrdo com o artigo 68 do Regulamento do Serviço Militar, fôram alistados, expontaneamente, na semana finda, os seguintes cidadãos:

Classe de 1896: — Anquises Nóbrega Pessôa.

Idem, de 1897: — Severino Francelino de Carvalho.

Idem de 1899: — Plácido Araújo Sobreira.

Idem de 1900: — Joaquim Rodrigues do Nascimento.

Idem de 1901: — Julio Teodosio dos Santos e João Faustino de Sousa.

Idem de 1902: — Severino Amancio dos Santos, Manuel Lopes da Silva, Emidio Valentim Ferreira da Silva.

Idem de 1903: — Antonio Alves Pereira.

Idem de 1904: — José Fernandes da Silva — Artur Barbosa Pereira Freire — Natanael de Macêdo — Severino Rodrigues Chaves e João Lombardi.

Idem de 1905: — Odilon Vieira de Mélo — Brasilino Alves da Nóbrega.

Idem de 1906: — Augusto Gomes da Silva — Agricola Elidio de Mélo — José Ferreira Marinho — Pedro Batista dos Passos.

Idem de 1907: — Supino Gomes dos Santos — Alfrêdo Francisco Ferreira — Erasmo de Sousa Gama e Severino Gomes da Silva.

Idem de 1908: — Efigênio Silvino de Andrade.

Idem de 1909: — José Emidio Santiago e Manuel Lopes da Silva.

Idem de 1910: — Anisio Pereira da Silva — Benedito Vicente — José Francisco do Nascimento — Luiz Pedro Barbosa — Severino Acucio de Sousa e Simeão Soares de Oliveira.

Idem de 1911: — Venancio Chagas de Oliveira — Severino Francisco de Oliveira.

Idem de 1912: — Manuel Batista de Brito — João Sebastião da Cruz — José Joaquim de Brito — Agricola Monteiro Guedes e Manuel Bélo da Costa.

Idem de 1913: — José Caminha — Antonio Bernardo da Costa — Antonio de Brito Filho.

Idem de 1915 — Onofre Felisberto de Caldas e José Teixeira de Lira.

Idem de 1915 — Pedro Cabral da Silva — José Francisco da Silva — Alcides Marques dos Santos — Severino José dos Santos — Porfírio Correia de Araújo — Irenio José dos Santos.

Idem de 1916: — Hugo Olimpio dos Passos — Gilberto Januário da Silva — Otacilio Praxedes da Silva — José Lucena da Silva e Jecson da Silva.

Idem de 1917: — Mário Miguel da Silva — José Severino Nepomucêno — Francisco Ferreira da Silva — Firmino Ferreira dos Santos — Nicolau Gomes dos Santos — Miguel Mendes da Silva e Manuel Rosa da Silva.

Idem de 1918: — José Gomes de Lima — Luiz Gonzaga da Silva — Severino Farias de Lima — José Tomás da Silva — José Barbosa de Sousa — Agenor Elias Fernandes de Albuquerque.

Idem de 1919: — Luiz Elias da Silva — Eruberto Correia do Nascimento — Américo Cesar — Floriano Odilon Ferreira — Valdemar Ferreira da Silva — Francisco de Assis — Severino Teotonio de Carvalho — Alcides José Inácio — Simplicio Dias Paredes e José Isidro Pereira.

Idem de 1920: — Antonio de Caldas Castro — Rafael Gato da Silva — José Arimatéa de França — Sebastião Patricio da Silva — Manuel Giran do Nascimento — Aureliano Vilar Correia — Heleno Luiz de França — José Pedro da Silva — Jorge Silva — Adolfo Paiva da Silva — Silvino Januário da Silva — Antonio Benedito da Silva — Vicente de Paula Araujo — Arlindo João de Oliveira — Manuel Camilo de Sousa — José Magno de Araújo Freire — João Amaro do Nascimento — Irineu Soares de Oliveira — Cicero de Araújo Sobreira e Adonias Carneiro da Silva.

Idem de 1921: — José Pinheiro de Lima — José Evangelista de Aquino — Manuel Lucas — Antonio Matias dos Anjos e José de Freitas Nascimento.

Idem de 1922: — Gumercindo Patricio da Silva e Francisco de Assis Cavalcanti.

João Pessôa, 6 de abril de 1940.

Orlando Gusmão — Secretário.

VISTO: — **Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega** — Presidente.

Concordata Preventiva de Santino Sales no Juizo da 2.ª Vara e Cartório do 1.º ofício, do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho

ANUNCIOS DOS COMISSARIOS J. MINERVINO & CIA.

J. Minervino & Cia., estabelecidos á praça Alvaro Machado, comissários da concordata preventiva de Santino Sáles, desta praça, que se processa no Juizo da 2.ª vara e cartório do 1.º oficio do escrivão Pedro Ulisses de Carvalho, declaram e fazem público, nos termos do art. 151, § 1.º alinea 1 da Lei de Falencias (decreto n.º 5.746, de 9 de dezembro de 1929), que se acham á disposição dos interessados para receber reclamações todos os dias uteis de 15 ás 18 horas, no seu estabelecimento comercial.

João Pessôa, 5 de abril de 1940.

J. Minervino & Cia.